ANNO LVI NUMERO 47 — SEXTA FEIRA 27 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$2 0
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BERLIM, 24 de fevereiro.

— O REICHSTAG approvou, por maioria de votos, um projecto de lei determinando que sejam suspensas as perseguições dirigidas contra os deputados socialistas, que continuam a funccionar no parlamento, apezar da ordem de banimento para fóra de Berlim, que foi expedida pela policia allemãa contra elles.

LONDRES, 24 de fevereiro.

— A Camara dos Communs approvou, por grande maioria, um BILL, autorisando o governo a despender as quantias necessarias com soccorros aos irlandezes pobres.

LONDRES, 25 de fevereiro.

— Acha-se em convalescença o nobre Marquez de Salisbury, ministro dos negocios estrangeiros.

Pernambuco, 26 de fevereiro de 1880.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 25 de fevereiro, ás 5 horas e 22 minutos da tarde. (Recebido ás 10 horas e 22 minutos da noute).

— Falleceu, na cidade de Cuyabá (Matto Grosso) á 14 de janeiro, o Barão de Melgaço (Augusto Leverger), chefe de esquadra graduado reformado, e um dos heróes da guerra entre o Brasil e o Paraguay, na invasão da provincia de Matto Grosso.

Era condecorado com o officialato da Rosa, com a dignitaria do Cruzeiro, e com a commenda de Aviz, bem como com a medalha da companha do Paraguay, e com o titulo de Barão com grandeza, pelos relevantissimos serviços prestados ao paiz.

RIO DE JANEIRO, 26 de fevereiro, ás 4 horas e 35 minutos da tarde (Recebido ás 7 horas da noute).

— Acha-se convocada uma reunião do Conselho de Estado pleno, para o dia 28 do corrente, afim de dar seu parecer sobre a dissolução da Camara dos Deputados.

— Pelo ministerio da fazenda foram mandados addir á thesouraria do Ceará os seguintes empregados, afim de proseguir no exame das contas, com soccorros publicos, durante a ultima secca:

Segundos escripturarios do thesouro. Miguel de Azevedo Freixo, e João Paulo da Costa.

Terceiros escripturarios do thesouro. Manoel Antonio de Carvalho Aranha, e Henrique Soares Fortuna.

Dessa commissão fará tambem parte Rodolpiano Padilha, primeiro escripturario da thesouraria do Ceará.

— Falleceu o desembargador Agostinho Luiz da Gama.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1880.

Abaixo assignados, moradores na povoação dos Campos Frios, do termo de Agua Preta.—Aguardem a deliberação da assembléa legislativa provincial.

Antonio de Alleluia Patricio.—Indeferido.

Bastos & C.—Concedo o prazo improrogavel de 40 dias, contado de 29 de janeiro ultimo.

Bernardo Teixeira de Moura. — Subsiste o despacho de 7 de janeiro findo.

Carlos Frederico da Costa Ferreira. — Como requer.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira. —Sim, satisfazendo os direitos fiscaes e os foros devidos.

Domingos Blanco Canedo.—Prove o supplicante que é menor de 21 annos, nos termos do art. 1º do decreto n. 1,950, de 12 de julho de 1871.

Francisco Barboza da Silva e Mauricio Bernardo Pereira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Firmino Pereira da Cunha. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Bacharel Herculano de Oliveira Torres Galindo.—Não ha que deferir, visto como o prazo legal, dentro do qual o supplicante deve entrar em exercicio, expira a 14 de abril proximo vindouro.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Caruarú.—Sim, mediante a competente fiança.

Idalina Izidio da Costa Vieira. — Indeferido.

José Martiniano de Souza.—Como pede.

João Camello Pereira da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Indeferido.

João Baptista Esteves de Souza. — Submetta-se a concurso, querendo.

Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.—Submetta-se a concurso, querendo.

João Francisco Belém e outros.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Juviniano Manta.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Misael Norat Fernandes Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Manoel Caetano Vieira da Paz. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1880.

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª Secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1880.—N. 238.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel João Carlos da Silva, por disturbios; Maria Amelia do Nascimento e Simplicia Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Ferreira Feitosa e Manoel Antonio Pereira da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado dos Afogados, Popiliano de Jesus e Ponciano José dos Santos, por uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Francisco José da Silva e José Victorino Gomes, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do delegado de S. Lourença, Tertuliano de Souza Guimarães, por crime de furto, á disposição do juiz do quinto districto.

Pelas 9 horas da noite, de 22 do corrente, em terras do engenho Capibaribe, do segundo districto desta cidade, houve um conflicto entre Odorico Manoel Duarte, Manoel Soares Ribeiro, moradores do dito engenho, João de tal e outro companheiro do que resultou sahirem aquelles gravemente feridos e morrer João de tal, aonhecido por João Dengoso, evadindo-se o companheiro. A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

No dia 24, ás 5 e meia horas da tarde, e na rua Imperial, segundo districto de Afogados, o bond *n.* 31, esmagou o menor Marcolino de 2 annos de idade, que naquella occasião quiz atravessar os trilhos. Contra o bolieiro do referido bond, o qual foi preso em flagrante, procede a autoridade nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, muito digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Tagus* recebemos hontem cartas e jornaes de Lisbôa, com datas até 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

As secções em que se divide a camara dos deputados elegeram a commissão que ha de emittir parecer sobre o projecto de amnistia plena, apresentado pelo Sr. Louis Blanc.

Foram eleitos oito deputados contrarios ao projecto e tres que lhe são favoraveis. Os conservadores votaram nos candidatos favoraveis á proposta do Sr. Louis Blanc.

Os ministros Lepére e Tirard declararam nas suas respectivas secções que o governo está decidido a oppor-se com toda a energia á approvação do projecto.

— No dia 2, o senado approvou em primeira leitura a generalidade do projecto de lei sobre o conselho superior de instrucção publica, depois de ter rejeitado por 161 votos contra 130 uma emenda do Sr. Pario, relativa á jurisdicção dos conselhos academicos em materia contenciosa e disciplinar.

O senado resolveu proceder á deliberação em segunda leitura.

Do projecto orçamental para 1881, apresentado ha pouco, na camara popular, conclue-se que a França tenciona augmentar as suas forças de mar e terra.

Tem sido objecto de todas as conversações em Paris uma recente contenda occorrida entre alguns marinheiros do navio francez *Latouche Fréville*, na occasião em que este se achava ancorado em Alexandretha, na Syria.

O presidente do conselho, e ministro dos estrangeiros, o Sr. de Freycinet, recebeu um telegramma do embaixador de França em Constantinopla, annunciando-lhe que o governo ottomano demittio já o *Kaima Kan* (vice-governador) de Alexandretha, e que serão castigados todos os individuos que tomaram parte na aggressão contra os marinheiros francezes, sendo as penas executadas immediata e rigorosamente.

— Um succeseo de maior gravidade teve lugar em Hué, capital do imperio de Aunam. Eis o caso, segundo refere um correspondente de Paris:

« O capitão Rainard, inspector francez dos negocios indigenas na Cochinchina, tinha feito, por vezes as suas queixas perante o governo annamita pelo desprezo em que eram tidas as convenções concluidas em 1874, pelas quaes ficara considerado aberto ao transito dos nossos navios o rio Vermelho.

« Como não obtivesse satisfação de qualidade alguma, partio para Hue, solicitou uma audiencia do imperador, perante o qual fez as suas queixas. Um ministro que, na occasião estava presente, replicou insolentemente e o imperador apoiou-o.

« Diz-se que o capitão respondera com altivez. Quando pretendia retirar-se, foi preso em um dos aposentos do proprio palacio, e ahi espancado violentamente, a ponto de ficar por morto. Conserva-se ainda enfermo. »

A França resolveu, ao que parece, occupar Tonkin, tendo para isso recebido instrucções o almirante Dupérne, que embarcou em Toulon no meiado de dezembro com destino a Cochinchina.

— Na camara dos deputados, em França, tem continuado a discussão geral sobre as pautas aduaneiras, sem que se tenha produzido incidente algum digno de especial menção.

Depois de um discurso livre-cambista do ministro da agricultura e do commercio, que inaugurou esta importante discussão, a camara ouvio um discurso proteccionista pronunciado pelo Sr. Melino, relator especial da subcommissão dos algodões, ao qual o Sr. Guyet respondeu com um novo discurso livre-cambista.

O Sr. Guyot terminou como o ministro o havia feito em nome do governo, defendendo a manutenção do *statu quo*, admittindo que não se avançasse, mas não querendo que retrogradasse.

O ministro das obras publicas teve uma importante conferencia com a commissão encarregada de examinar as questões concernentes ao regimem dos caminhos de ferro.

O ministro annunciou nesta conferencia que o governo approvava em principio, a compra das vias-ferreas, e que visto não poder realisar o seu plano, negociava com as companhias, afim de obter uma modificação nas tarifas.

A eleição do Sr. Paulo Breca para o lugar de senador inamovivel, deixado vago pelo conde de Montalivet, pode considerar-se como segura.

— A ex-imperatriz Eugenia devia sahir de Londres no dia 15 de fevereiro no vapor *Danube* para a Zululandia, com o fim de visitar o lugar onde morreu seu filho, o principe Eugenio.

O *Danube* faz escala pelo Funchal (Madeira(e devia alli tocar de 22 a 23

— Morreu o Sr. de Cremieux, senador.

— O baile e concerto em favor dos inundados de Murcia, realisado em 30 de janeiro, sob a protecção da rainha Isabel, esteve esplendido. Dizem os jornaes que fazia lembrar as festas que no tempo do imperador Napoleão III, dava o barão de Hausseman nas praças do conselho.

O pateo do Hotel Continental estava coberto com um volario imitando as côres da bandeira hespanhola, unidas ás antigas côres da monarchia franceza. O publico era muito seleeto, estando presentes quasi todos os jornalistas e escriptores francezes e os hespanhoes que se achavam em Paris.

Apesar das grandes despezas, parece que a festa foi extremamente rendosa para os desgraçados em favor de quem fôra imaginada e levada a effeito.

— Assegura-se que o conde de Schomvaloff será portador para o presidente da republica franceza de uma carta authographa do czar, agradecendo o acolhimento que em França recebeu a imperatriz da Russia.

ITALIA

Dizem de Milão que, para celebrar o anniversario de 1853, a sociedade fraternal republicana levou ao cemiterio uma corôa, da qual a policia reclamou que fosse tirada a inscripção republicana.

D'ahi resultou lucta, ficando a corôa despedaçada.

A nova sessão das camares italianas abrir-se hia no dia 17 do corrente.

O decreto que convoca para esta data os membros do senado, e da camara dos deputados foi publicado no dia 2 na folha official do reino. O orgão do governo nada diz ácerca da fornada de senadores que é indispensavel fazer, e que todos esperam que se faça.

Na imprensa liberal da Italia, não ha senão um grito unanime. E' preciso abolir o *macinato* [o imposto sobre a moagem].

Isto comprehende-se]: este imposto de consumo, se é o mais productivo de todos, é tambem o mais impopular. Quasi toda a gente é ferida por elle. Se á algumas provincias do centro especialmento na Toscana, a divisão do solo, e o desenvolvimento da pequena propriedade teem creado uma certa abastança entre as povoações rusticas não acontece outro tanto ao norte da Italia, nas ricas planicies lombardas, nem nas provincias meridionaes, e nem mesmo n'essa Sicilia já citada pelos antigos como um abundante celleiro.

O paiz, diz uma folha italiana, está cançado em consequencia do peso que supporta ha tanto tempo; está cançado de systema feroz inaugurado pelo Sr. Sella e seus amigos, applicado sem misericordia, e sobretudo sem intelligencia.

Não admira, pois que a esquerda na occasião da sua subida ao poder haja proposto a abolição d'este imposto, por isso que ella figurava na cabeça do seu programma.

A camara dos deputados votou-a repetidas vezes. Mas o senado, aonde o direita está em maioria, tem sempre adiado a reforma, invocando a necessidade de manter o equilibrio do orçamento, e de de substituir por outros recursos aquelles cuja suppressão era proposta.

Parece todavia que tudo isto é um simples pretexto.

Os jornaes liberaes affirmam que a opposição do senado é completamente politica. O partido que se diz conservador gaba-se de obrigar o governo a prenunciar a dissolução parlamentar afim de que as eleições geraes se façam dentro do regimen da lei actual, e antes que a reforma eleitoral em projecto dê o direito de votar a um maior numero de eleitores.

A direita espera dar assim um cheque ao ministerio Cairoli, e substituil-o no poder. Se é esse o seu plano, parece-nos que não será bem succedida.

O ministerio liberal não corresponderá mal á confiança que o paiz depositou n'elle, nem matará as esperanças do povo, que espera d'elle a suppressão do *macinato* e a extensão do direito de votar.

O art. 33 da constituição, não limita o numero dos senadores, e portanto o governo póde cortar com a maxima facilidade o nó gordio que o senado lhe apresenta com a questão da abolição do imposto sobre a moagem.

— O Standard de Londres diz que os membros da *Italia irredenta* preparam um ataque contra o Tyrol do sul. O proprio governo italiano previnio a Austria.

SANTA SÉ

O vaticano, de accordo com a associação da propagação da Fé, informou o episcopado inglez de quaes eram as suas ultimas concessões relativamente a passagem dos ritualistas para a igreja catholica.

— Segundo assegura um despacho diplomatico, o principe imperial da Allemanha não tem missão nenhuma junto do papa.

— As negociações da Prussia com o Vaticano promettem ter um resultado satisfactorio, não sendo todavia esse resultado uma victoria para a curia romana.

Segundo as melhores informações, a curia contentar-se-hia, visto não poder conseguir que sejam abrogadas as leis de Falk, com uma promessa de applicação mais moderada d'essas famosas leis.

— No dia seguinte ao do segundo anniversario da morte de Pio IX, effectuou-se a trasladação do seu cadaver do Vaticano para a igreja de S. Pedro.

Eis como descrevem de Roma esse acto:

« Teve lugar hontem á noite a trasladação solemne do cadaver de Pio IX das salas do Vaticano, onde permanecia desde o embalsamamento, para a capella do Santissimo Sacramento, na igreja de S. Pedro.

« Pelas 10 horas da manhã procedeu-se á substituição das modestas vestes de lã que envolviam o pontifice, pelas riquissimas abertas de ouro, iguaes ás que elle usava nas grandes solemnidades quando elle abençoava o povo.

« O cadaver, collocado sobre um catafalco, póde ser visitado pelos embaixadores, principes, aristocracia romana e frequentadores do Vaticano. Os braços de Pio IX, cruzados sobre o peito, sustentam o crucifixo de ébano e marfim com o qual expirou, e aos pés, que estão cobertos por uns ricos sapatos, veem-se as duas tiáras, representando a dupla autoridade do pontifice.

« A trasladação do cadaver teve lugar ás 6 horas e meia da tarde. Precediam o cortejo palafreneiros do Vaticano levando grandes tochas, familiares pontificios, piquetes das guardas nobres, cavalleiros de capa e espada e o capitulo de S. Pedro com o cardeal Borromeu. Ao passar o cortejo pela grande sala ducal, encorporou-se a este o sacro collegio dos cardeaes, que vinha da sala do consistorio, trazendo vestes roxas, como o signal do luto que cobre a igreja.

« Trinta e dous cardeaes seguiram o cadaver de Pio IX, acompanhado cada um de guardas suissos e recitanto orações em voz alta. Entre a fila dos suissos e a guarda palatina, apinhavam-se os que tinham obtido entrada no Vaticano. Era imponente o desfilar deste funebre cortejo pelas amplas arcadas, vastas salas e compridas escadas, cuja lugubre escuridade contrastava com o clarão dos brandões. A distancia deste cortejo, ia outro mais pequeno, conduzindo em uma salva uma urna funeraria coberta com um véo branco, na qual se encerrava o coração e as viceras de Pio IX. »

— A igreja de Roma não quer admittir o divorcio, comquanto elle vigore em Estados tão catholicos como a Austria, a Baviera, a Belgica, etc., e entretanto, ainda ha poucos dias declarava a nullidade do casamento do principe de Monaco com a condessa Hamilton, de cuja [illegible] havia um filho, união que subsistia ha mais de 10 annos! O resultado deste acto, foi a ex-princeza ter já contratado casamento com um conde hungaro, preparando-se por este modo um enlace que pode produzir, com todos os seus beneficios uma nova familia legal, e que de certo não se formaria se continuasse subsistindo o pessimo *ménage* dos herdeiros do microscopico principado. A questão do divorcio contiuúa a estar na ordem do dia. Como é sabido, o divorcio está estabelecido em todas as nações da Europa, com excepção da França, Italia, Portugal e Hespanha.

Assim, diz-se que Leão XIII dirigirá brevemente uma encyclica ao orbe catholico acerca deste assumpto da actualidade.

INGLATERRA

Effectuou-se no dia 5 de fevereiro a abertura do parlamento britannico. Já na precedente revista demos succinta idéa da mensagem da rainha Victoria. Agora daremos na intrega esse importante documento:

« Mylords e senhores, venho hoje com satisfação, de novo, ao seio da representação nacional; as minhas relações com todas as potencias continuam a ser amigaveis. O curso dos acontecimentos, desde que foi encerrado o parlamento, contribuio para tornar mais segura a conservação da paz européa sobre as bases estabelecidas pelo tratado de Berlim; comtudo, ficou ainda muito por fazer para reparar as desordens que foram consequencia da ultima guerra no imperio ottomano. Entre o meu governo e o de sua magestade o sultão, ficou celebrado um convenio, que abolio o trafico da escravatura.

« No final da vossa ultima legislatura, expressava a esperança de que o tratado de Gondamak poria felizmente termo á guerra do Afghanistan. Em virtude das clausulas deste tratado, o meu enviado e sua comitiva foram recebidos com as devidas honras pelo emir de Cabul; mas, quando entravam no exercicio da sua missão, foram traiçoeiramente atacados por forças superiores em numero e depois de heroica defeza, quasi todos assassinados. Attentado tão intoleravel exigia castigo proporcionado á offensa, e as minhas tropas, que, cumprindo as estipulações do tratado se tinham retirado, ou se preparavam para retirar-se dos territorios governados pelo emir, receberam ordens de retrogradar. A agilidade na marcha e rapidez com que se fez sobre Cubul e os diversos movimentos executados sobre outros pontos de acção, mereceram aos officiaes e aos homens de minhas tropas indigenas, bem como ás inglezas, os maiores e mais bem justificados elogios.

« O seu valor patenteou-se com esplendor em todos os recontros com o inimigo. A abdicação do emir e a situação perturbada do Afghanistan, collocam-nos por agora na impossibilidade de chamar as nossas tropas alli estacionadas. Todavia, o principio em virtude do qual tem, até ao presente, procedido o meu governo, não será modificado, e assim como estou resolvida a fortificar as fronteiras do meu imperio da India, assim tambem desejaria conservar amigaveis relações tanto com os que sejam chamados a governar o Afghanistan, como com o povo daquelle paiz.

« Realisaram-se as minhas esperanças, quanto ao prompto restabelecimento da paz na Africa austral. A prisão e a deposição do rei dos zulús e a destruição da organisação militar em que apoiava a sua dynastia, livraram as minhas possessões nessa parte do mundo de um perigo que impedia sériamente o seu progresso e a sua consolidação. Na passagem dos basutos rebentou uma grave sublevação dos indigenas, que as minhas tropas coloniaes reprimiram efficazmente e o Tranwaal ficou livre dos vexames de um chefe poderoso, que, depois de ter resistido com exito ao governo antecedente, repelio obstinadamente a nossas tentativas de civilisação.

« Tenho motivo para esperar que se avisinha o tempo em que se poderá fazer um progresso consideravel no sentido do projecto que tende a estabelecer uma união, ou confederação, graças ao qual, o direito que teem de governar-se com uma administração propria os habitantes da colonia, poderá tornar-se extensivo aos meus subditos das outras partes da Africa meridional. Os documentos relativos a esta questão e a diversas outras, ser-vos-hão brevemente apresentados.

« Senhores da camara dos deputados, dei ordem para que preparassem e apresentassem aqui no menor espaço de tempo possivel os orçamentos deste anno.

« Milords e Srs. deputados.—Disse no final da ultima legislatura que nomeava uma commissão encarregada do inquerito sobre as causas da má situação da agricultura do Reino-Unido. Esta commissão continuou os seus trabalhos. O *deficit* consideravel que resulta da colheita das varias partes da Irlanda, obrigou o meu governo a adoptar providencias para evitar as calamidades de que estava ameaçada aquella região. Com este intuito, convidei as autoridades encarregadas da beneficencia publica de fazer provisões consideraveis de viveres e combustivel para distribuirem em caso de necessidade. O meu governo incitou tambem ao trabalho, concedendo aos operarios condições mais vantajosas que as prescriptas nas nossas leis vigentes. Estou certa de que o parlamento dará a sua sancção ao proceder que se adoptasse nos casos em que podesse haver ultrapassado os poderes confiados pelo parlamento ao poder executivo.

« Será submettida, uma proposta, que terá por fim obter os fundos necessarios para os adiantamentos excepcionaes feitos sobre as propriedades administrativas pelos commissarios dos bens temporaes das igrejas.

« Conto que a camara proseguirá no estudo do codigo penal e das reformas que hajam de introduzir-se na lei sobre as fallencias.

« Serão apresentados projectos de lei que ampliem os poderes dos possuidores de terras arrendadas, consolidem e emendem as leis sobre sementes e que simplifiquem as formalidades dos contratos de transporte.

« Recommendo estas propostas e todas as que sejam submettidas ao exame do parlamento e espero que não faltará a guiar e dirigir os seus trabalhos a benção da Divina Providencia. »

Assim que a rainha acabou de ler o discurso, o lord chanceller declarou aberta a sessão. Em seguida, sua magestade, depois de ter cumprimentado os membros da familia real presentes, retirou-se da sala com o ceremonial do costume.

— O Sr. Parnell continúa a ser muito bem acolhido nos Estados Unidos.

As noticias do Afghanistan continúam a ser um pouco inquietadoras, e tudo leva a crer que os inglezes têm de recorrer aos meios brandos, se quizerem conservar o prestigio do seu nome na Asia. E' confirmada a retirada das forças inglezas de Cabul.

A questão territorial da Irlanda, assumpto que ha de molestar por muito tempo o governo da Inglaterra, foi tratada ulitmamente pelo Sr. Bright n'um discurso perante os seus eleitores de Birmingham. Eis alguns dados interessantes:

O numero dos proprietarios é tão exiguo comparado com o de colonos, que 744 daquelles possuem metade de toda a Irlanda! Muitos delles gastam as suas rendas em Londres e Paris, donde resulta que a Irlanda paga em tributo annual de muitos milhões de libras sobre os productos do seu sólo a proprietarios que não despendem a mais insignificante quantia nas localidades que os produzem, impedindo assim que estas rendas fomentem a industria e a propriedade do povo irlandez. O orador lembrou em seguida as crueis confiscações do tempo de Jacob I, de Cromwell e de Guilherme III depois da batalha de Boyne. Então alguns milhões de acres da terra irlandeza foram entregues a individuos estranhos ao paiz. O Sr. Bright propõe a maneira pratica de melhorar tão desgraçada situação. Passar á ilha uma commissão parlamentar com poderes para vender aos colonos as terras dos proprietarios que voluntariamente as queiram alienar. Adiantar-se-hiam então aos novos possuidores tres quartas partes do valor, com a condição do reembolso do capital e juros em 5 annos. As companhias proprietarias, com a séde em Londres, essas seriam forçadas á venda.

— Está peior o marquez de Salisbury. A sua doença é uma gastrite, com symptomas de febre typhoide

— Ardeu o theatro real de Dublin. Conseguiram extinguir o incendio.

— A subscripção para os irlandezes montava no dia 10 a 55,444 libras sterlinas.

AFGHANISTAN

Confirma-se a noticia da retirada do exercito britannico de Cabul para Jellabad e Candahar. O *Times* publica a proclamação dirigida aos habitantes afghans. Este documento é redigido nos seguintes termos:

« A imperatriz rainha, antes dos seus exercitos entarem no Afghanistan, ha dezoito mezes, declarou que não tinha motivo algum de queixa contra o emir Cheer Ali, e que tendo-se o emir refugiado no Turkestan, onde tinha fallecido, sua magestade havia tido a satisfação de concluir com o seu successor Yacoub-Kan um tratado, em virtude do qual, os seus exercitos deviam retirar-se do Afghanistan.

« Em vista da horrivel violação do direito das gentes, commettida em Cabul no mez de setembro ultimo, vio-se sua magestade na necessidade de ordenar que seu exercito entrasse novamente no Afghnistan para tomar justa vingança dos assassinos do seu enviado.

« Satisfeita esta vingança, o exercito da rainha recebera ordem de retirar para Jellabad, deixando que os afghans vivam sob o dominio do soberano que elegeram.

« Até que chegue a occasião em que este soberano esteja firme e solidamente estabelecido no throno, a rainha renuncia ao direito que lhe concede o tratado de Gandamake, de manter um enviado em Cabul, e durante este tempo, todas as communicações com o governo de Cabul se dirigirão por intermedio de um agente especial, que residirá em um dos pontos avançados do exercito ou em outra parte.

« Durante a organisação pacifica do paiz, sob um chefe bem aceito, Jellalabad e Candahar serão occupadas por tropas de marinha e administradas por funccionarios afghans de sua eleição.

« A rainha não deseja por fórma alguma intervir nos negocios internos de Afghanistan; mas insistia, conforme os termos do tratado de Gandamake, para que as communicações com os governos estrangeiros sejam submettidas á sua approvação. »

E' de esperar pue a resolução que o actual gabinete inglez tomou ultimamente, seja a consequencia do convenio amigavel assignado pelo general Roberts com alguns dos chefes afghans, convocados recentemente em Cabul pelo general. Desta fórma, sahe a Inglaterra de uma situação difficil.

Resta saber se esta retirada dos inglezes, sem haverem destruido a resistencia de Mahomed Jan e na mesma occasião em que os contingentes que se insurgiram meditam um novo ataque contra Cabul e o campo de Shirpur, será interpretado pelos chefes afghans como signal de fraqueza.

— Dizem de Vienna ao *Standard*, referindo-se a despachos de Teheran, que em uma reunião de chefes afghans que houve em Heret, sob a presidencia de Yakoub-Khan, foi decidido opporem-se pelas armas a qualquer tentativa por parte dos inglezes ou dos persas, com o fim de entrarem em Herat e de alli se sustentarem até que seja conhecido o resultado da expedição russa a Mew, podendo assim Yakoub-Khan governar a provincia de Herat, sob a protecção do governo moscovita.

Outro despacho de Vienna dirigido ao mesmo jornal refere que não será o general Skoboleff, mas o general Gurko, que irá tomar o commando da expedição russa na Asia.

— Um telegramma do dia 10 diz que vão fazendo submissão numerosos chefes afghans. O chamamento á guerra santa tem sido pouco attendido.

— O *Times* de 10 menciona o boato de ter havido um conflicto entre as tropas de Herat e as de Cabul, sendo aquellas repellidas com grandes perdas.

O conde de Labanoff recebeu instrucções afim de insinuar em Londres, que a Russia não consentirá que o Herat fique sujeito á influencia ingleza.

AUSTRIA HUNGRIA

Na delegação austro-hungaro houve ultimamente um incidente originado por um discurso pronunciado pelo barão de Hubner relativo á situação da França e a questão do Oriente.

O Sr. de Hubner, referindo-se a politica franceza, exprimio-se nos seguintes termos:

« Todos nós sabemos que no congresso de Berlim a republica franceza observou, por intermedio dos seus representantes, uma attitude diveras conciliadora; e sabemos tambem que por occasião da ultima mudança de gabinete, houve troca de communicações entre o novo gabinete francez e os gabinetes europeus e que em toda parte essa troca e as declarações do governo francez foram bem recebidas. (Muito bem). Não podemos todavia dissimular que a França pretende hoje resolver um problema, problema que consiste em estabelecer uma ordem de cousas estavel e legal de harmonia com a republica.

« Thiers chamava-lhe republica conservadora; nos centros politicos officiaes chama-se-lhe hoje republica necessaria; contentar-me-hei com chamar-lhe republica possivel

« A tentativa, senhores, uns acompanham-na nos paizes estrangeiros com a maxima attenção, uns com os melhores desejos, outros com pouca sympathia e até com algum receio.

« Uns dizem que a experiencia dará resultados; outros, que não dará resultado. Cada qual vê as cousas a seu modo. Ha, porém, um ponto em que todos estamos de accordo.

« Quando uma tentativa tem falhado muitas vezes, póde falhar mais uma.

« Não vem, pois, fóra de proposito a seguinte pergunta:

« Será possivel deter-se na quéda a França, esse bello, esse grande, esse nobre paiz, ou escorregará até ás profundas do inferno da communa? E a communa desta vez não se tornará unica senhora de Paris, mas de toda a França? Disporá do exercito, das finanças, da administração; e a communa, para paralysar a existencia dos partidos monarchicos, para os arrastar comsigo, procurará a salvação n'uma guerra.

« Não digo que isto succeda; espero até que não succederá, posto que a possibilidade já seja de si um ponto negro no nosso horisonte.

« A França tem tido sempre uma grande força de expansão no dominio das idéas; as classes instruidas das duas peninsulas latinas, sobretudo da Italia, são particularmente accessiveis a essas idéas. Eis um perigo, e nós esperamos que o governo italiano reprimirá vigorosamente agitações perigosas, sobre tudo para a Italia. »

O Sr. de Haymerlé, ministro dos negocios estrangeiros, respondeu-lhe, entre outras cousas, o seguinte:

« Pelo que respeita á França, direi que não vemos desenrolarem-se os successos de modo que terminem por ameaçar a paz. A razão é simples: na França, como em todos os outros paizes, reina uma profunda necessidade de paz, e o bem estar tem-se desenvolvido na França depois da paz, por tal modo, que não ha a receiar que do seio da nação saia qualquer appello para o rompimento da paz.

« Quanto á questão de paz ou de guerra, estou convencido que a forma do governo é indifferente em França, e devo insistir sobre este ponto.

« A paz póde ser mantida tantos pelos homens de estado republicanos, como pelos homens de estado monarchicos. Uns e outros podem querer a desforra. Mas, nesta questão, a grande significação do accordo pacifico entre a Allemanha e a Austria, e que offerece garantias a todos aquelles que se querem occupar dos seus interesses, havendo paz. »

As palavras do Sr. de Hubner, bem como as do Sr. de Haymerlé, tem sido muito commentadas pela imprensa franceza.

— O correspondente do *Daly News*, em Vienna, diz que houve crise ministerial no gabinete austriaco e que os Srs. Stremayr, Horst e Chorte, pediram as suas demissões.

— O recente discurso do barão de Haymerlé parece ter sido bem aceito na Russia.

O *Golos* diz que se elle exprimio com effeito o programma do gabinete de Vienna, não se sabe em que a paz européa possa ser ameaçada por este lado; em todo o caso excluiria a possibilidade de um conflicto austro-russo.

« A attitude da Russia no congresso de Berlim, provou diz o *Golos*, que nós não recusamos á Austria, a sua parte de influencia no Oriente, e que até a convidamos a entrar n'uma acção combinada comnosco nesse sentido. »

Em Vienna, porém, não reina a mesma confiança no espirito pacifico da Russia, como o prova um telegramma dirigido ultimamente ao *Standard*, por um correspondente que esta folha tem na capital austro-hungara.

Esse telegramma diz que segundo um boato acreditado nos circulos bem informados, o governo russo resolveu augmentar ao mesmo tempo o estado effectivo das suas forças tanto em pé de paz, como em pé de guerra, sendo este ultimo augmento de cerca de cento e cincoenta mil homens.

A medida será, ao que parece, posta em execução e progressivamente, sem barulho e sem ser annunciada por publicação alguma official.

ALLEMANHA

O augmento do exercito allemão proposto pelo principe de Bismark, ao parlamento, tem causado sensação em toda a Europa. O exercito allemão para o futuro terá um completo de 469 batalhões de infantaria, 465 esquadrões de cavallaria, 300 baterias de campanha, 116 companhias de artilharia a pé e 74 companhias de engenharia. Esta nação deseja que o seu exercito não seja muito inferior ao da França e da Russia. A primeira tem 641 batalhões de infantaria, 329 companhias de deposito, 392 esquadrões de cavallaria, 437 baterias de campanha, 57 companhias de artilharia a pé e 112 companhias de engenharia. A segunda tem 897 batalhões de infantaria, 406 esquadrões de cavallaria e 373 baterias de artilharia.

O *Journal des Débats* observa que já se não trata unicamente, como se dizia no anno passado, de augmentar a artilharia, mas tambem de pedir a prorogação da lei militar que termina em 1881, isto é, a fixação do effectivo em armas por um novo periodo de sete annos, a contar do 1º de abril de 1881. Esse effectivo que a constituição fixa em um por cento da população, é actualmente de 401,659 homens; mas como se ha de ter em conta o augmento da população que resulta do anno de 1875, o seu numero subirá provavelmente a 427,270 homens, isto é, a um augmento de perto de 26,000 homens, que de per si constitue um bom exercito em tempo de paz.

Se esses 26,000 homens fossem repartidos pelos regimentos dos 15 corpos de exercito que formam a força militar activa da Allemanha, as medidas projectadas pouco importariam, pois não passariam de uma simples addição de forças. Mas o peior é que o governo allemão tenciona empregar esse augmento de 26,000 homens na formação de onze regimentos de infantaria, de dous regimentos de artilharia, de um batalhão de engenheiros, afóra a creação de trinta e duas baterias de campanha, que irão engrossar os regimentos existentes.

Tem causado estranheza que o governo do imperio, no preambulo do projecto, fosse buscar os fundamentos das medidas em projecto a uma corporação das forças militares da Allemanha com as da Russia, e França e não com as da Austria.

O *Avenir Militaire* de Paris compara as forças militares da Allemanha com as da França e demonstra que, depois do projectado augmento, a primeira das referidas nações terá apenas mais do que a outra neve regimentos de infantaria.

Quanto á arma de artilharia de campanha, a França, segundo o calculo do referido periodico, está superior; mas não succede o mesmo com a de praça e sitio.

A cavallaria franceza, destinada a receber, segundo o systema moderno, os primeiros choques nos combates, é tambem muito inferior á cavallaria Allemã.

O *Daily Telegraph* observa que, se o principe de Bismark, se decide a impôr novos sacrificios ao thesouro, é porque a Europa não tardará a presencear um conflicto, no qual ha de tomar parte o imperio germanico.

O *Times* escreve as seguintes palavras:

« Grandes e tempestuosas nuvens se amontam no horisonte e o menor relampago póde desencadear as ventanias.

O *Daily News* diz:

» Os estados allemães estão pobres, e hoje uma bôa parte das suas provincias acham-se ameaçadas pela fome. As despezas da Allemanha teem augmentado nestes ultimos annos na proporção em que tem augmentado e contingente do seu exercito. Agora decreta um novo augmento, porque não quer ter menos soldados do que a França e a Russia. D'aqui póde originar-se uma ruinosa rivalidade, que conduza os estados á bancarrota. »

A *Gazeta de Moscow* expressa-se nestes termos:

« Não se trata de guerra ou de paz, porque estamos ainda muito longe da guerra; trata-se da situação politica da Europa. Uma Rus-

MUTILADO

sia privada da liberdade dos seus movimentos, ligada á Allemanha, tira tambem todos os movimentos á França, que perde assim a sua importancia nos conselhos da Europa, emquanto que a Allemanha conserva nelles toda a sua preponderancia. »

O *Newie Urenica* acha o novo projecto militar mais significativo ainda na leitura do que pelo que dizem participações telegraphicas:

« E' preciso, escreve elle, fazer justiça aos prussianos e reconhecer que não parecem admittir de modo algum a idéa de uma guerra defensiva, pelo menos nos seus documentos officiaes e que fallam francamente de operações offensivas em varias fronteiras ao mesmo tempo. »

— O principe imperial da Allemanha partio para Italia acompanhado da princeza Victoria, sua mulher. Antes, porém, de sahir da sua patria conferenciou com o principe de Bismark, o que fez o paiz suppor que está proximo o accordo entre o gabinete de Berlim e o Vaticano, porque todos sabem quanto está bem disposto a favor do Papa o herdeiro presumptivo da coròa de Allemanha.

O governo allemão vai reconhecer a independencia do principado da Roumania, devendo acreditar brevemente um ministro junto ao governo do principe Carlos. Nos circulos bem informados de Berlim citam-se já muitos nomes para o referido cargo. Entre os candidatos indigitados, considera-se como tendo mais probabilidades de ser nomeado para aquelle posto diplomatico o conde de Wesdehlen, actualmente conselheiro da embaixada da Allemanha em Paris.

RUSSIA

A imprensa moscovita annuncia que o general Tergenkaoff está em Tiflis com o fim de presidir ao conselho de guerra que deve decidir se na campanha da primavera contra os turcomanos, os russos devem tomar a offensiva.

O correspondente do *Daily News*, em S. Petersburgo, diz que o general Skobeleff é que foi nomeado commandante em chefe da nova expedição russa á Asia Central, contra os turcomanos. A expedição será composta das tropas do Caucaso Turkestan e do 40° corpo do exercito russo, devendo atacar Kraznovodosk e Tchikislar simultaneamente.

Um despacho de Vienna, porém, diz que o commandante da expedição será o general Gurko.

Diz a *Gazeta de Moscow*, occupando-se do augmento do exercito allemão, das noticias de pura invenção de varios jornaes, conforme as quaes a Russia offerecen á Allemanha e a Austria diminuir o contingente das suas tropas na fronteira da Polonia, expressa-se do seguinte modo:

« Não se trata de guerra nem de paz; trata-se da situação politica da Europa. A Russia, privada de operar livremente pela sua alliança com a Allemanha impede tambem a liberdade de acção á França, que assim perde a sua verdadeira importancia nos negocios da Europa, emquanto a Allemanha augmenta a sua sem fazer concessões algumas a qualquer questão, e obtendo em troca as vantagens que lhe proporciona a alliança da Russia e da Austria. »

A *Newie Urenica* diz que o projectado augmento de forças militares é mais significativo do que geralmente se suppõe, pois mostra que os prussianos, longe de se prepararem como outra qualquer nação da Europa, para se defenderem em sua casa, pensam francamente, mais cedo, ou mais tarde em atacar no mesmo tempo alguns dos seus visinhos.

O effectivo da policia russa foi duplicado e a tropa foi encarregada de auxiliar a policia durante as festas do vigessimo quinto anniversario da acclamação de czar.

Das provincias chegam todos os dias á S. Petersburgo tropas frescas, sob o pretexto de augmentar a magnificencia das paradas que se hão de effectuar no *Marsovoje Pole*.

Mas a verdadeira causa desta concentração de forças na capital da Russia, é o medo de que o governo está possuido.

Em S. Petersburgo não se falla senão nos gravissimos factos que a policia secreta não póde encobrir ao publico.

N'uma das visitas nocturnas feitas ao *Viborgski-Outschostok*, nos arrabaldes de Viburg, onde se acha estabelecida a academia de medicina, os agentes de Schouwaloff encontraram em casa de um estudante um grande numero de livros revolucionarios e uma nota circumstanciada, contendo o plano de um novo attentado contra a vida do czar.

O dia fixado para este attentado, era aquelle em que se deviam effectuar as festas do referido anniversario.

Parece que os nihilistas conseguiram corromper a força de dinheiro e talvez de ameaças grande numero de funccionarios do imperio, e que desta vez, se a policia não fizesse esta recente descoberta, o imperador seria infallivelmente victima do attentado.

Em *Petersburgskajá Storona*, a policia descobrio em casa de um estudante grande quantidade de rewolvers e de diversas armas, cuja procedencia não poude explicar de maneira a lançar fóra de si a responsabilidade que cabe a quem presentemente conservava em seu poder aquelles objectos.

Abrio-se uma devassa.

A policia esforçou-se por encobrir estes graves acontecimentos, mas nem por isso deixam de chegar immediatamente ao conhecimento do publico.

Uma proclamação revolucionaria feita pelos estudantes do lyceu e outras escolas principaes, acaba de ser distribuida pela capital, queixando-se amargamente do actual systema de educação.

O *Golos* foi condemnado a suspender a publicação de annuncios por um mez, por ter publicado um artigo commentando com severidade o proceder do governo por ter mandado prender um arcebispo e dous bispos.

— O principe herdeiro da Dinamarca irá a S. Petersburgo representar o rei nas festas do anniversario da proclamação do imperador Alexandre.

MONTENEGRO

Dizem de Constantinopla que a Italia dispensou a sua intervenção amigavel ao Montenegro na questão de Gussinié.

A proposta que tem por fim a troca dos territorios de Cutchi e de Krama pelo de Gussinié, parece estar aceite em principio pela Turquia e Montenegro. Entretanto nos circulos diplomaticos não se julga possivel esta solução logo que o Montenegro peça uma indemnisação de territorio, sob o pretexto das despezas que fez em armamentos e concentração de tropas.

Esta nova pretenção será repellida com toda a certeza pela Porta e até pela Austria, que parece pouco disposta a consentir em tal augmento de territorio.

TURQUIA

O conselho de ministros occupa-se actualmente, por ordem do sultão, em discutir quaes devem ser os dous pontos extremos da linha de fronteiras com a Grecia, deixando aos commissarios especiaes o cuidado de fixar as balizas. Serão estes peritos extremos os mencionados no tratado de Berlim, isto é, a desembocadura do rio Kalamas e do Salambria.

Se a Porta os aceita, submette-se ao criterio das grandes potencias, e nesse caso a questão das fronteiras gregas está em via de um convenio proximo e definitivo.

A situação na Turquia mostra um aspecto muito grave. A influencia da Inglaterra sobre esta potencia, está cada vez mais abalada.

Até agora, a attitude da Turquia tem sido uma resistencia passiva, mas agora deseja mostrar que os actos da Turquia não são dictados por nenhuma outra nação.

A Porta não quer reformas e faz todos os esforços para mostrar que para ella entrar no caminho da civilisação não precisa dos conselhos da Inglaterra.

— Em Beicos, aldeia na margem do Bosphoro, desabou a 10 de fevereiro o quartel militar, ficando mortas duzentas pessoas, entre officiaes e soldados e trezentos feridos.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso zeloso correspondente de Lisbôa:

« Segundo todas as probabilidades vai ser creado um cargo importante e bem retribuido, o de governador do banco da Havana com um ordenado não inferior a 18.000 pezos fortes, cujo desempenho será confiado ao Sr. D. José Canovas del Castillo. A imprensa censura a sem ceremonia com que o presidente do conselho vai accommodando a familia, creando empregos *ad hoc*.

« Continúa fazendo muito barulho em Madrid a questão dos casos de incompatibilidade.

« Os amigos de confiança do Sr. Martinez Campos, dizem de Madrid ao *Diario de Avisos de Zaragoza*, attribuem ao Sr. Canovas tudo o que está succedendo com a questão de incompatibilidades, em virtude da qual, caso prevaleça o parecer da commissão, deixariam de ser deputados justamente as pessoas mais affeiçoadas ao ultimo ex-presidente do conselho de ministros, contra as quaes se dirige o tiro, por terem feito causa commum com as minorias e haverem sido as que com mais insistencia defenderam o principio de sustentar a abstenção até ao ponto de chegarem a formular e apresentar a famosa proposta, que tanto deu que fallar á imprensa.

« Os deputados aos quaes diz respeito o parecer da commissão, reuniram-se em casa de um de'elles para se occuparem do assumto e combinarem o que devem fazer em virtude do direito que lhes assiste, resolvendo apresentar uma proposta ao congresso, que será apoiada pelo orador Sr. Jimenes Palacios.

« Este novo incidente foi participado ao Sr. Martinez Campos, sendo-lhe exposta ao mesmo tempo a necessidade de que abrevie o seu regresso, para que possa tomar parte nos debates, quando se discutir no senado o projecto de incompatibilidades.

« E' opinião geral que a solução deste assumpto é delicada, porque as opposições naturalmente combatem o projecto e ha quem queira dar um certo caminho á questão, para procurar um novo conflicto entre estas e o Sr. Canovas del Castillo, contra o qual os animos dos seus adversarios se incitam cada vez mais. A luta ha de ser renhida e talvez tenha consequencias desagradaveis, se os amigos de Martinez Campos forem vencidos pelo numero. E' o que se dizia nos corredores do congresso, e as opposições propõem-se a aproveitar o ensejo.

« No congresso e por motivo da questão de incompatibilidade dos militares amigos do general Martinez Campos, houve uma sessão borrascosa. O Sr. Daban apresentou um voto de censura ao ministro da guerra, por ter faltado á constituição.

« O ministro levantou-se e negou que os militares podessem demittir-se dos seus cargos.

« Quiz rectificar o Sr. Daban e o presidente, Sr. Toreno, oppoz-se.

« Martos e Alonso Martinez protestaram e Sardoal redigiu um voto de censura contra o presidente.

« Por fim, fallou o Sr. Alonso Martinez e pediu ao Sr. ministro da guerra que se attivesse á constituição.

« O general Lopez Domingues declarou que era preferivel que os militares *fizessem politica nas côrtes a fazel-a n'outros sitios mais perigosos.* (Applausos).

« Chega ao senado o Sr. Canovas e trata de neutralisar o mau effeito causado pelo ministro da guerra; e afinal é regeitado o voto de censura ao ministro, por 135 votos contra 60, incluindo n'estes os cubanos.

« Não obstante, crê-se que o ministro da guerra se retirará, e falla-se para lhe succeder no general Ascarraga.

« No dia 4, o Sr. Portuonoro, em nome dos deputados cubanos, interpellaria o governo sobre a legalidade que rege em Cuba, iniciando assim uma grande discussão politica.

Ninguem sabia se era esta a grande discussão que preparavam as opposições, pois os Srs Sagasta e Alonso Martinez mostraram-se menos reservados.

— Tem preoccupado muito a opinião publica em Hespanha a celeberrima questão do caminho de ferro do noroeste. Parece que alguem do gabinete está empenhado em adjudicar a construcção dos quatro caminhos de ferro do noroeste a um tal Mr. Donon.

« Os conselhos de ministros celebrados ultimamente por causa d'esse assumpto, teem sido tempestuosos e um d'elles ia provocando uma crise ministerial. A questão não está ainda resolvida. Era comtudo provavel que triumphasse o protector de Mr. Donon, como vejo se realisou, por uma carta de Madrid, de 4 do corrente, publicada n'um jornal de Lisbôa. Diz ella:

O conselho de ministros decidiu que a proposta de Mr. Donon para construir os caminhos de ferro do noroeste é a mais vantajosa.

« A maioria da imprensa protesta, pede ao conselho de estado que reclame o expediente, aos deputados da opposição que não a deixem passar sem discussão, ao Sr. Romero Robledo, que, por continuar doente não assistiu ao conselho, que não dê o seu voto.

« No dia 3 corriam as coisas mal para o gabinete. No senado o conde de Xiquenna leu um paragrapho da *Memoria* do tribunal de contas sobre um credito de 20.000 pesetas, pedido pelo Sr. Canovas, por não ser sufficiente a somma designada nos orçamentos para material, e o qual foi concedido, apezar de que esta classe de creditos *não são susceptiveis de augmento*, unicamente pela sua elevada posição.

« Affirma um jornal democratico, que o governo não dará por finda a legislatura sem que se votem alguns projectos de leis importantes, ultimamente apresentados.

« No dia 3 realisou-se no café de Fornos o almoço dos jornalistas de Madrid. Assistiram cerca de duzentos convivas. Fizeram-se muitos brindes, e reinou em toda a festa a maxima fraternidade e camaradagem. O Sr. Leoni Persi saudou a imprensa de Paris e da provincia, associando-se todos a este brinde, com o qual terminou o banquete.

« O Sr. Romero Robledo teve uma ligeira recahida, não podendo assistir ao conselho de ministros.

« Noticias recebidas ultimamente de Cuba dão a insurreição em plena decadencia.

« O processo de Otero, depois de um adiamento obtido pelo respectivo advogado, foi julgado a 7, ao meio dia, na presença de 200 pessoas, entre as quaes diversos advogados. O ministerio publico fez sobresair todas as circumstancias aggravantes do crime, e pediu que a pena de morte seja applicada ao réu. O defensor de Otero sustentou que este procedera inconscientemente, sem premeditação, nem traição, sem intenção de matar o rei.

Otero foi condemnado á morte pelo tribunal de primeira instancia; devendo o processo subir immediatamente para a segunda instancia.

PORTUGAL

— Em 20 do corrente escreve nosso correspondente em Lisbôa:

« Acaba o governo de apresentar ao parlamento o seu projecto de lei sobre a responsabilidade ministerial. Esta proposta do governo, diz acertadamente a imprensa que se préza de imparcial, é uma affirmação de principios honestos que ha muito devera ter sido proclamada na politica portugueza, observam porém algumas folhas que o ministro da justiça [o Sr. Adriano Machado] interpretando a opinião do governo, não chegou a pôr a questão tal qual devera ser posta, em interesse da moralidade na alta administração dos negocios do paiz. E a objecção que se faz ao projecto é por estabelecer um tribunal privilegiado para os casos de responsabilidade ministerial, que podem envolver gravissimos abusos, para os quaes a moralidade e a justiça exigem punição energica e exemplar.

« O projecto diz nos seus arts. 1º e seus §§ e art. 2º:

« Art. 1.º A responsabilidade dos ministros comprehende:

« 1.º Todos os actos do poder executivo, que assignaram ou referendaram, ou executaram de qualquer modo;

« 2.º Todos aquelles para que concorreram com os seus votos no conselho em que foram deliberados;

« 3.º Aquelles mesmos contra os quaes votaram no conselho se não se demittiram do ministerio logo que os viram adoptados pela maioria;

« 4.º Os actos dos collegas desde que tiveram cabal conhecimento delles, e não se demittiram ou não os fizeram annullar ou emendar;

« 5.º Os actos dos empregados de confiança do governo, se depois de terem cabal conhecimento delles os deixaram subsistir;

« 6.º As ordens particulares, que deram, de palavra ou por escripto no uso das suas attribuições;

« 7.º As omissões voluntarias dos actos que deviam praticar.

« Art. 2.º Os ministros são igualmente responsaveis pelos actos do poder moderador que referendaram, se não forem observadas as formalidades legaes ou se de taes actos resultou a offensa de alguma disposição essencial da constituição. Mas pelo decreto que nomeia um novo ministro, o ministro demissionario que o referenda, só é responsavel, se o rei estava sujeito a qualquer coacção ministerial ou se o nomeado não gosava dos necessarios direitos politicos.

« Estes dous artigos, nota-se, estão redigidos de modo a deixar tangentes para os ministros se eximirem á responsabilidade.

« O art. 140 diz que os ministros são responsaveis por dissipação de dinheiros publicos:

« 1.º Quando ordenam despezas não autorisadas ou sem observarem ás formalidades legaes;

« 2.º Quando celebram contratos manifestamente lesivos, ou com desprezo das formalidades estabelecidas na lei;

« 3.º Quando por falta de vigilancia compativel com os variados deveres dos seus cargos despenderem mais do que era necessario para conseguir o fim da lei que autorisou a despeza;

« 4.º Quando não empregaram os meios competentes para a boa arrecadação, cobrança e conservação da fazenda do estado, ou das corporações cujos bens são administrados pelo governo;

« 5.º Quando não têem em bom estado a contabilidade do seu ministerio.

« A pena é a suspensão de direitos politicos, ou de alguns destes direitos, salvo se o caso da dissipação constituir crime a que, por lei, esteja imposta pena mais grave.

« Quando o ministro é accusado, é a camara quem decide da accusação.

« Muito bem, diz uma folha de Lisbôa,— quer-nos parecer que este projecto do governo envolve nada mais nem menos do que pôr os ministros de estado, *como funccionarios publicos*, fóra do alcance rigoroso dos arts. 313 e especialmente os seus §§ 2º e 4º, 314, 315, 317, 318 e seus §§, 32, 322, 324 e 325 do Codigo penal. O ministro de estado é um funccionario da nação; não é um empregado dos parlamentos; é um cidadão, é um magistrado; como tal não deve ter isenções e privilegios pouco justos. »

« Foi apresentado pelo ministro do reino, o Sr. Luciano de Castro, um projecto de reforma da instrucção secundaria, bem como outros quatro, sendo o 1º sobre a inspecção do ensino e distribuição dos encargos das escolas primarias; o 2º para um emprestimo de 2,000 contos de réis [fortes] em obrigações de noventa mil réis, amortisaveis em trinta annos, para a construcção de escolas primarias e de edificios para os lyceus de Lisbôa, Porto e Coimbra; o 3º creando a associação promotora do ensino popular sob a protecção da rainha D. Maria Pia; o 5º projecto é o que reforma a junta consultiva de instrucção publica, creando um conselho superior em que todas as escolas do paiz, a instrucção secundaria, a primaria e o ensino livre tenham os respectivos representantes eleitos por estes corpos docentes.

« O projecto n. 4 é o que reforma a instrucção secundaria. Estas propostas são precedidas de um bem elaborado e clarissimo relatorio.

« A instrucção secundaria official será ministrada nos escolas centraes, lyceus districtaes e escolas municipaes secundarias.

O continente é dividido em tres circumscripções academicas, Lisbôa, Coimbra e Porto.

A 1.ª comprehenderá os districtos de Lisbôa, Santarem, Portalegre, Evora, Beja e Faro, e tendo por annexas as ilhas adjacentes; a 2.ª Coimbra, Aveiro, Leiria, Castello Branco, Guarda e Vizeu; a 3.ª Porto, Braga, Vianna, Bragança e Villa Real.

Em cada capital de circumscripção haverá um lyceu central; em cada capital do districto um lyceu districtal; todos estes serão sustentados unicamente pelo estado.

Nas outras terras mais importantes haverá uma escola municipal secundaria, onde o governo entender creal-as a pedido de qualquer corporação ou individuo, os quaes darão dous terços da despeza com o pessoal e material, e o estado um terço.

Ficarão annexas a esta ás aulas de instrucção secundaria que hoje houver nessas terras.

« O ensino dos lyceus centraes consta: lingua portugueza e analyse dos principaes autores; lingua latina, grega, franceza, ingleza, allemã e principios de litteratura destas linguas; historia universal e patria, geographia e cosmographia; arithmetica; geometria, planos e principios de algebra e escripturação; elementos de physica, de chimica e de historia natural; eloquencia e litteratura nacional; philosophia racional e moral e principios de direito natural; algebra, geometria no espaço, trigonometria; elementos de legislação civil, administração e economia politica; desenho.

« O ensino dos lyceus districtaes comprehende o que acima vai dito, menos os principios de litteratura latina, as linguas grega, ingleza e allemã e suas litteraturas, eloquencia e litteratura nacional, philosophia e direito natural.

« O ensino das escolas municipaes secundarias comprehende: linguas franceza e portugueza, arithmetica, geometria e escripturação; desenho.

« Nos lyceus centraes ha dous cursos, geral e complementar; nos districtaes, o geral. Este é commum a todos os lyceus e dura 4 annos; o complementar divide-se em duas secções de lettras ou humanidades e de sciencias.

« O estudo de cada secção durará dous annos. Nas escolas municipaes haverá um curso de dous anuos como os dous primeiros do cursa geral.

« Nos lyceus centraes haverá 16 professores: 8 para o curso geral e 8 para as duas secções complementares. A geographia e historia, assim como a physica, chimica e historia natural ficarão reunidas para a regencia.

« Nos lyceus districtaes haverá 8 professores. Nos centraes formar-se-hão tres grupos de disciplinas:

« Primeiro, latim, portuguez e litteratura nacional. Segundo, mathematica e sciencias naturaes. Terceiro, geographia, historia, legislação, philosophia. Nos districtaes: primeiro, latim, portuguez e francez. Segundo, como acima. Terceiro, idem menos philosophia. As restantes disciplinas ficarão isoladas.

« Em regra cada cadeira terá um professor proprietario. Em cada lyceu mais 3 aggregados, um para cada grupo de disciplinas. Quando a aula tiver mais de 60 alumnos, desdobrar-se-ha, com a approvação do governo se houver maior despeza, ficando parte do curso a cargo de outro professor.

« Nas escolas municipaes haverá dous outros professores, segundo fôr necessario.

« Os lyceus districtaes passarão a centraes á requisição das juntas do districto e pagando ellas o augmento de despezas. As escolas secundarias, e lyceus districtaes, á requisição das juntas, camaras ou individuos que se responsabilisem pelo excesso da despeza.

« Cada lyceu terá um reitor, um secretario de nomeação regia, um continuo, um porteiro, dous guardas, propostos pelo conselho escolar e nomeados pelo governo.

« Em cada circumscripção haverá um inspector nomeado pelo governo; nos Açores sub inspector.

Os ordenados dos professores são mais vantajosos que os actuaes.

« O mappa comparativo da despeza, mostra que o encargo actual para o thesouro é de 71:428$270, e para o futuro por esta proposta será de 64:968$000, dando assim uma differença para menos de 6:470$270.

« Tres são as principaes disposições deste projecto de lei.

« A representação no parlamento, approvada no *meeting* que se realisou em Coimbra no dia 25 de janeiro ultimo, e na qual se pede que seja Coimbra o ponto commum de partida das linhas ferreas da Beira Alta e Figueira, foi apresentada na camara dos deputados pelo Sr. José Dias Ferreira e sel-o-ha na dos pares pelo conde de Valbom.

« Teve ha dias um accesso de loucura o Dr. Florencio Mago Barretto Feio, lente de prima da faculdade de mathematica na universidade de Coimbra e tentou suicidar-se, dando golpes na garganta e pulsos com uma navalha de barba. Não está ainda livre de perigo o estimavel professor e tem soffrido novos accessos de loucura, dizem os ultimos jornaes daquella cidade.

« Os alumnos da escola medico-cirurgica do Porto dirigiram uma representação ás côrtes, na qual pedem a abolição das theses inauguraes que costumam defender no fim do seu tirocinio escolar.

« Já foi entregue ao ministerio da fazenda e remettido aos seus destinos, o armamento e equipamento fornecido pelo arsenal do exercito para os guardas a cavallo do corpo das rondas volantes (aduaneiras) creado o anno passado.

« As armas para os guardas a cavallo são do systema Snider; para os guardas a pé são do systema Nestley Richard.

« As mochilas são pelo modelo das que usam os carabineiros hespanhóes.

« Esta parte da fiscalisação ficará pois armada e equipada á semelhança da que foi adoptada pela Hespanha.

« Na sala das sessões da camara municipal do Porto foi collocada, dentro d'uma vitrina, a farda de coronel com que D. Pedro IV fez quasi toda a campanha da liberdade. Esta farda foi offerecida á camara da invicta cidade pela fallecida Imperatriz D. Amelia.

« O congresso antropologico internacional de Lisboa deve realisar-se de 21 a 30 de outubro proximo. S. M. El-rei o Sr. D. Luiz declarou-se protector do congresso e o Sr. D. Fernando, pai d'el-rei, aceitou o titulo de presidente honorario da sessão. O programma deve ser publicado por estes dias e distribuido pelo illustre geologo Carlos Ribeiro, que mais tem concorrido para esta festa, antes do fim do mez. As sessões verificar-se-hão na magnifica sala da bibliotheca da academia real das sciencias, e um navio de guerra portuguez irá a um dos portos da França, ou da Allemanha buscar os diversos membros das academias estrangeiras que tencionam assistir ao congresso. O Sr. Carlos Ribeiro é de parecer que nessa sessão talvez se possa dizer alguma cousa ácerca da influencia que os phenomenos glaciarios do ultimo periodo geologico e das relações entre estes factos e a existencia do homem quaternario no nosso paiz.

« A terceira sessão do congresso litterario internacional deve reunir-se em Lisboa, por occasião do centenario de Camões, em 20 de junho

« O governo e a municipalidade preparam esplendida recepção aos estrangeiros què vem assistir a essa solemnidade. Falla-se em uma serie de festas dadas pelo rei D. Luiz, membro do comité de honras da associação litteraria internacional, pelo rei D. Fernando seu pai, presidente da academia real das sciencias, e pela mesma academia. Diz-se tambem que se mandará um vaso de guerra a um porto francez, para alli receber os membros da Associação Litteraria.

« Os professores do curso superior de lettras tencionam fazer conferencias publicas na sala do instituto, no dia terceiro do centenario do nosso grande epico e no seguinte.

« Nessas conferencias será Camões considerado sob diversos pontos de vista, segundo as relações da sua obra com os objectos de cada uma das diversas cadeiras daquelle curso.

« A camara municipal de Lisboa resolveu acceder ao pedido do duque de Palmella, presidente da commissão encarregada de promover uma subscripção, para levantar um monumento á memoria do marquez de Sá da Bandeira, que solicitava a autorisação para erigir este monumento na praça de D. Luiz (Atterro da Boa-Vista.)

« Causou geral indignação o facto relatado por varias folhas de Gibraltar e reproduzido nas de Lisboa, de ter sido assassinado em Fez um israelita de 70 annos subdito portuguez, e em seguida queimado o cadaver com petroleo. Parece que o consul de Portugal em Fez não quiz intervir, ou não pôde. Em todo o caso o ministro dos negocios estrangeiros, tem de tomar algumas medidas tendentes a assegurar n'aquelle paiz a protecção aos subditos portuguezes.

« Noticias de Macau, vindas por via da Inglaterra, dizem que o corpo consular estrangeiro naquella colonia offerecera um jantar ao novo governador, tenente-coronel Graça. O *Daily Press* de Hong Kong diz que o Sr. Graça tencionava partir para Pekin, em principios de abril para ratificar o tratado já concluido, ou negociar um novo tratado com a China.

« O almirante Pinchon, commandante em chefe da divisão naval franceza nos mares da China, tinha ido visitar o novo governador.

« Na ultima reunião de assembléa geral de *Banco Nacional Ultramarino*, em que estiveram presentes 52 accionistas, havendo além disso 22 procurações, foi approvada com um voto de louvor á mesa a acta das sessões, em que foi discutida a reforma dos estatutos. A mesa é composta dos Srs.: Visconde do Ottolini, Eduardo da Silva Cunha, Pedro A. Martins da Silva, Miguel Queriol e Pires Branco Junior. O relatorio do governador consta:

« Lucros do anno 206:014$530 (fortes) que propõe levar a fundo de reserva, o qual ficará elevado a 493:108$876.

« Verificados os desfalques, levou-se ás contas de levantamento a descoberto, sem autorisação 203:161$326.—Subtracções fraudulentas 542:880$015. Total 546:041$341.

« As finanças e arrestos deverão amortisar o que resta dos desvios criminosos.

« Os lucros das dependencias africanas, desde agosto passado cobrirão quaesquer eventualidades previstas. O banco entr'or no corrente anno em vida normal e ha elementos seguros para dividendo nesse periodo.

« Chegaram ao districto de Mossamedes na provincia de Angola, uns 300 boers vindos do Transwaal, e que pretendem estabelecer-se em territorio portuguez. Provavelmente abandonaram o Transwaal por não estarem dispostos a sujeitar-se ao dominio inglez, e vem procurar na costa occidental lugar, onde possam mais á sua vontade agricultar o terreno e fundar colonia.

« Segundo consta, no Cabo obtiveram uma subscripção para comprarem cavallos e munições proprias para o fim que tinham em vista. »

— Em 13 accrescenta esse nosso zeloso collaborador;

« Nestes ultimos dias tem chovido copiosamente em quasi todas as terras de Portugal. O carnaval, que vai sendo cada vez mais frouxo e desanimado, ainda mais pecco se manifestou com as repetidas aguadas e lamaçaes. As mascaradas pouquissimas e destas, raras, com graça. As diversões brutaes desappareceram de todo, graças aos esforços que de anno para anno se tem feito por parte das autoridades policiaes. Não foi interrompida a ordem em parte alguma. A guarnição de Lisboa, dizem que estava de prevenção com as armas ensarilhadas, não sei sob que pretexto, pois não conste que houvesse conjurações tramadas. Até a artilharia aquartellada em Campolide com duas boccas de fogo estava prompta a sair á primeira voz... para matar a carniça, diz uma folha da opposição com seu chiste.

« Na noite de segunda para terça-feira (9 para 10) soprou vento rijo do sul, fazendo grandes avarias no Tejo.

« No arsenal foi içado o *camaroeiro* (signal de temporal no rio) e as embarcações poderam salvar se a tempo.

« Deram-se os seguintes desastres.

« O patacho *Galgo*, ancorado em frente do Aterro, foi ao fundo, depois de ter abalroado com outro navio. A mulher do piloto morreu esmagada entre os dous navios, quando pretendia saltar de um para o patacho *Novo Carteado*, que estava carregado. O cadaver da infeliz foi encontrado.

« Os valores que trazia tinham-lhe sido roubados! O *Galgo* pertencia a praça da Madeira e era para aquelle porto que fazia carreiras. Ficou com uma pequena parte dos mastros fóra d'agua e julga-se ser possivel levantal-o.

« No quadro da alfandega tambem garraram alguns navios, tendo o brigue norueguez *Saga* picado os mastros para se desembaraçar d'outra embarcação. Nessa occasião faltaram dous marinheiros, que se julga terem sido victimas do vendaval.

« A barca *Maria Luiza* ficou com o *bêque e gorupês* partidos, desarvorada do mastaréo de joanete da prôa, teve a borda dentro a estebordo.

« O brigue *Ligeiro* ficou desarvorado de mastareus do joanete e velacho.

« A canhoneira *Mandovy* teve a borda dentro, de bombordo, e necessitou pedir soccorro.

« O mar foi tanto, que uma vaga alcançou a corveta *Mindello*, e rebentou-lhe dentro, na pôpa.

« Houve mais avarias, como vergas partidas.

« O arsenal de marinha não tinha nem um escaler a vapor prompto para soccorros.

« Entre Ermida a Barqueiros, no caminho de ferro do Douro, desabou uma trincheira, atrazando a marcha do comboio.

« O rio Douro cresceu, levando a corrente 6 milhas por hora. Na madrugada de 11 agarraram o patacho *Reu* e o lugre *Gerocy* e o rebocador *Victoria*, batendo-se contra as barcas carregadas de carvão, que foram ao fundo. Perderam-se 15 barcas, pertencendo 9 a Joaquim Rodrigues. O rio continua augmentando.

Espera-se que entre ainda este mez em discussão a reforma do serviço dos telegraphos, correio e pharóes. E' relator do parecer o Sr. Elviro de Brito, que já o lavrou approvativo.

« Dizem que o governo retira o projecto de imposto de rendimento, contra o qual se tem insurgido a opinião publica. Outros asseveram que modificará a proposta de lei em pontos dos mais importantes.

« Sendo apenas sugeitos áquelle imposto os individuos de qualquer classe ou profissão que tiverem o rendimento de 400$000 annuaes, ou d'ahi para cima, e não a partir de 150$000 como vem no projecto e que abrangeria a classe operaria sem excepção alguma.

« Mas se neste imposto, tal qual consta do projecto, é que o ministro da fazenda fundou o seu plano de equilibrio financeiro, como se explicará a sua presença no ministerio, depois de forçado pelos collegas a retirar o seu principal projecto tributario ou a modifical-o em grande parte, argumentam acertadamente as folhas da opposição? Realmente não se comprehende, ou então não é verdade que o projecto seja retirado, nem mesmo seja modificado.

« A votação do projecto para que a cobrança do imposto do real d'agua volva a ser por arrematação, systema odioso que dá lugar aos mais iniquos vexames, tem sido muito mal recebido pelo paiz.

« O systema financeiro do Sr. Barros Gomes, diz um jornal regnerador, começa pela arrematação dos impostos indirectos e remata pela creação de um imposto novo. O abysmo invoca o abysmo e uma iniquidade disparatada iniquidade. Na passagem compreende o mesmo systema complicado e fingido, augmento de direitos na importação de materias primas, augmento de direitos na exportação de productos nacionaes, augmento de contribuições existentes, exagerado e irreflectido.

« O engenheiro Joaquim Simões Margiochi, director geral das obras publicas, foi encarregado de formular um regulamento para a fiscalisação das construcções de caminhos de ferro, e de propôr as alterações que julgar convenientes no regulamento de exploração.

« Reappareceu hoje a *Lanterna*, folha politica em opposição ao governo, e que tão larga memoria deixou de si. Ha annos que havia suspendido a sua publicação.

« Parece que está quasi entabolada a ligação ou pacto politico dos Srs. José Dias Ferreira (chefe do partido constituinte) conde de Walbom (Lobo d'Avila) e Borja de Freitas.

« Tem continuado o nosso jornalismo a occupar-se do livro de madame Ratazzi. Diz-se agora que seu marido, D. Luiz Rutte, ex-deputado hespanhol, virá a Lisboa por causa de uma pendencia de honra. Com quem será? Com o Sr. Camillo Castello Branco? Com o Sr. Urbano de Castro? Com fulano, com sicrano, com beltrano??? São tantos os escriptores que teem levantado a luva que lhes arrojou a mordaz princeza e tem sido, por parte de alguns delles tão azedo o desforço e tão eivado de allusões pessoaes contra a maledicente escriptora, que nao será para admirar que o Sr. Rutte haja de bater-se em Portugal pelo menos 12 mezes, se a tanto o ajudar o engenho e arte.

« Falleceu em Coimbra, no dia 3 do corrente, o tenente general reformado Bernardo José de Abreu, illustre veterano da guerra peninsular e bravo defensor da liberdade portugueza. Tinha 89 annos de idade. Era natural de Papisios, concelho do Carregal e ha muitos annos residia em Coimbra.

« Chegou a Lisboa no dia 11, o visconde de S. Januario, que fôra ás republicas do Prata, ao Perú e ao Mexico em missão diplomatica e que ultimamente foi elevado ao pariato. Ha quem diga que o visconde de S. Januario foi ou será convidado para fazer parte do ministerio. Está hospedado no hotel de Bragança.

« A' 12 chegou de Cadiz no vapor *Montanez* o conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, nosso ministro em Italia. Vem com sua familia.

« Está aberto á exploração no cabo transatlantico da companhia franceza de Paris a New-York.

« Dizem de Dresde que era alli esperado o principe, Rodolpho, herdeiro do throno d'Austria, cuja viagem se attribue a um projecto de casamento com a princeza Mathilde, de Sasoonia, filha da princeza D. Marla Anna, irmã d'el-rei D. Luiz de Portugal. A noiva completará 17 annos a 19 de março proximo.

Noticias da America

Pelo vapos *City of Rio de Janeiro* recebemos jornaes de Nova York até 5 de corrente.

Pouco adiantam elles ás noticias que recebemos por via da Europa.

ESTADOS-UNIDOS

—De Nova-York dizem—ao *Times* de Londres que pode declarar que o general Grant acceitará a candidatura republicana á presidencia, se a convenção nacional republicana o designar para esse elevado cargo.

COLOMBIA

A 5 do passado tinham concluido as festas em honra de Mr. de Leques com um grande banquete federal, ao qual assistiram cento e cincoenta pessoas, entre ellas a officialidade de um navio de guerra francez, que fôra expressamente de Calhão para dar o apoio do governo francez á empreza de Mr. de Lesseps. Mr. de Lesseps não acceitara a proposta para a fusão dos 2 projectos do canal. Dissera que não temia-se da competencia que podesse fazer-lhe sob a presidencia do general Grant.

Esperava-se que em 20 dias se podesse proceder á organisação da *Campanhia de Chagres*, que assim ha de chamar-se, porque Mr. de Lesseps quer que tenha um nome historico. Aguardava o apoio da Inglaterra e censurava o retrahimento dos Estados-Unidos, que demonstravam um excesso de precaução, suppondo que os direitos dos cidadãos norte-americanos estavam inteiramente acobertos pelo tractado de 1846 entre os Estados-Unidos e Nova Granada, hoje Estados-Unidos da Colombia.

HAITY

O ex-cabeça de insurreição de Cuba, Maceo, que para alli tinha ido, incitou a outros emigrados cubanos que residem em Porte-au-Prince, para fazer uma demonstração hostil contra o consulado de Hespanha e navios de guerra hespanhoes surtos no porto. Com este fim fez circular Maceo o rumor de que havia sido assassinado pelos hespanhoes. A população se excitou e atacou o consulado. O governo do presidente Salomon fez toda a classe de esforços para dispersar as turbas. A policia encontrou á Maceo escondido em uma casa particular. Ao saber isto, se dispersaram os grupos. Em consequencia da attitude hostil dos navios de guerra hespanhoes, deu o governo completas satisfações ao consul, offerecendo entregar Maceo e seu irmão; porém estes fugiram para S. Domingos.

MEXICO

Havia um movimento combinado dos exercitos mexicano e norte americano da fronteira para não deixar escapar o chefe indio Victoria e aos 85 indios que compunham a sua partida. Hoje estão no Mexico, e o general Trevião os persegue. Uma vez derrotados, se acaba a questão india na fronteira, porque esses indios são os que fazem depredações desde 1876.

— O velho Thatcher, apostolo mormon e seus companheiros de propaganda estão trabalhando energicamente; todos os dias baptisam conversos e publicam um periodico chamado a *Gaceta de Descret*. O governo está disposto a aprompter o castello de Chapultepec para o general Grant e comitiva. Este castello acha-se situado á duas milhas da capital e domina a cidade e o valle. Tambem se prepara uma residencia na cidade. Dizia-se que o general Juan Mirafuentes, governador do Estado do Mexico, substituiria o Sr. Diaz Covarrubias na legação de Guatemala, e que o Sr. Covarrubias será nomeado ministro das obras publicas e governador do Mexico. O ministro da guerra Pacheco se apresentava candidato para a presidencia.

S. DOMINGO

Rebentára no começo do mez proximo findo uma nova revolução na provincia de Cibao, em favor de Baez, contra Luperon. Se crê na victoria de Baez, antes das eleições presidenciaes deste mez.

Noticias do Amazonas, Pará e Maranhão

Pelo *City of Rio de Janeiro* recebemos jornaes e cartas, com datas: do Amazonas 12, e do Pará 20 do corrente; e nos jornaes do Pará encontramos noticias do Maranhão até 14 do corrente, para alli levadas pelo vapor brasileiro *Pará*.

Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

Foram encerrados, no dia 6, os trabalhos da assembléa provincial, que havia sido convocada extraordinariamente.

Teve approvação em 3.ª discussão o projecto sobre a abertura e exploração de uma estrada do Purús para a Bolivia.

— A presidencia sanccionou os seguintes projectos da assembléa:

MUTILADO

Autorisando o presidente da provincia a despender até a quantia de cinco contos de réis com a manumissão de escravos.

Autorisando a presidencia á rever a tabella dos ordenados e porcentagens dos empregados das repartições arrecadadoras, podendo reduzir o pessoal de accordo com as necessidades do serviço.

Creando na colonia Maracajú, 3.º districto policial da capital, duas escolas do ensino primario, uma do sexo masculino e outra do feminino.

— Na mesma assembléa foi apresentado um projecto autorisando a presidencia a innovar o contrato para a navegação directa, no sentido de haver uma viagem de dous em dous mezes, e de tocar nos portos do Havre e Villa-Bella da Imperatriz.

— Os cofres do thesouro provincial apresentavam no dia 31 de janeiro o saldo de 344:018$391.

— Foi nomeado thesoureiro do thesouro provincial, Gentil A. Bittencourt, voltando para a recebedoria provincial o thesoureiro da mesma Maximiano de P. Ribeiro.

— Foi julgado improcedente o processo instaurado contra o juiz municipal Pedro R. E. Baptista, por ter concorrido para a demora do processo instaurado contra Antonio Martins, indiciado autor da morte do cearense Joaquim Theophilo.

— Noticiou um periodico de Manáos que alli é esperado brevemente, no vapor *Elias*, o bispo diocesano.

— O vapor *Inca* bateu em um páo, 20 milhas áquem de Fonte Boa, resultando ficar com o porão de prôa arrombado e avariada a mór parte do carregamento, tendo, porém, de arribar á Manáos para concertar. A avaria é avaliada em 15 contos.

— O vapor *Elias* seguio de Manáos para o Madeira em a noite de 5.

— Installou-se em Manáos uma sociedade de soccorros mutuos intitulada *Artista Nacional*.

— A alfandega da provincia rendeu no mez findo 51:292$052.

PARÁ

Depois das devidas sessões preparatorias, installou-se, no dia 16 do corrente, a assemblea provincial, ficando a mesa assim composta:

Presidente—Dr. José da Gama Malcher.

1.º vice-presidente—Dr. José de Araujo Roso Danin.

2.º vice-presidente—Dr. Americo Marques de Santa Rosa.

1.º secretario—Dr. Clementino José Lisboa.

2.º dito — José Bricio da Gama e Abreu.

— Do relatorio da presidencia da provincia faz a *Provincia ao Pará* a seguinte resenha:

« S. Exc. occupou-se de varios assumptos, ainda que com algumas modificações, poderão satisfazer ás necessidades publicas.

« A instrucção publica, em cujo ramo o Pará vai progredindo mais ou menos, devido, sem duvida, em boa parte, ao zelo do seu digno director, merece a maior solicitude do poder legislativo da provincia.

« Pede, com muita instancia, a conclusão do palacete provincial, conclusão essa que está orçada em 200 contos, attenta a grande vantagem que resultará de accommodar alli varias repartições publicas.

« A necessidade de fechar-se o cemiterio da Soledade, passando os enterramentos a serem feitos no de Santa Isabel, é medida que reputa inadiavel e de muita urgenta urgencia em beneficio da hygiene.

« Lembra a necessidade que ha da construcção de outro mercado publico, visto como as condições do actual são deficientes. E, não só por esta razão, como tambem para acabar por uma vez com *desarrazoadas pretenções*, opina para que seja aproveitada a área devoluta que entesta com a doka do Ver-o-peso. Um mercado neste lugar, construido de ferro e sob as mais rigorosas condições, para bem prestar-se ao seu mister, está orçado em 300 contos.

« O calçamento da cidade não póde supportar maior adiantamento; e, visto que elle acaba de rescindir o contrato que existia com Augusto Michel Andreossy, entende que a camara, que mui solicita se ha mostrado nesse ramo de serviço a seu cargo, deve tratar disso quanto antes, parecendo-lhe que ao thesouro cumpre auxiliar as despezas com o mesmo calçamento.

« Tratando do deseccamento do pantano que circumda a capital, diz que a commissão nomeada para estudar a materia, comquanto já tivesse apresentado parte dos seus trabalhos, ainda não o habilitou a resolver convenientemente.

« O pessimo estado da força publica da provincia insta pela reorganisação da policia.

« A ponte da Guarda-moria, estrada entre Bemfica e o nucleo colonial de Benevides, subvenção á linha de vapores da companhia transatlantica franceza, uma vez que esta concorde no itinerario que lhe foi proposto, são assumptos de que ainda trata desenvolvidamente o relatorio, que tambem é acompanhado da proposta do Sr. Upton para o encanamento de agua potavel, afim de que a assembléa resolva a respeito.

« Passa a dar conta minuciosa dos negocios que se prendem á questão Andreossy.

« Occupando-se com esse assumpto largo tempo, conclue por pedir a assembléa que, em vista dos dados que ora lhe são ministrados, resolva definitivamente sobre o pagamento a que porventura tiver direito aquelle empreiteiro.

« Termina reiterando instantemente os pedidos que faz á assembléa quanto á instrucção publica, palacete provincial, mercado publico, calçamento, cemiterio, reorganisação da força policial, estrada de Bemfica a Benevides, deseccamento de pantanos, subvenção a novas linhas de navegação a vapor. »

Na sessão de 17, o Sr. Dr. Jayme Bricio pede demissão dos cargos para que foi eleito, e declarou-se em completa opposição ao actual gabinete; e, depois de varias considerações, justifica e manda á mesa um projecto assignado por 14 deputados, approvando a portaria da presidencia da provincia de 16 de março de 1878, que garante á irmandade de Nazareth a posse da respectiva igreja, ficando a cargo da mesma a conservação do templo, etc.

— O Tribunal da Relação, em sua sessão de 13 do corrente, julgou improcedente por unanimidade de votos a denuncia dada pelo promotor publico da comarca de Obidos, contra o juiz de direito da comarca, bacharel Felix de Figueirôa Faria. Foi relator o Sr. desembargador Uchôa, e adjunctos os juizes de direito Cirne Lima e Maranhense da Cunha.

— Na capital falleceu o padre Felix V. de Leão, vereador da camara municipal e lente de latim do lyceu paraense. O finado era liberal extremado, pelo que estava ha alguns annos suspenso de ordens. Foi por mais de uma vez distinguido com diversos cargos de eleição popular, inclusive, ultimamente o de deputado provincial.

— O carnaval correu, na capital, frio e desanimado.

— A bibliotheca da provincia conta actualmente 6,001 volumes. O numero de pessoas que frequentaram a bibliotheca, no anno de 1879 foi de 6,227.

— A camara municipal da capital arrecadou no trimestre de outubro a dezembro ultimo 55:011$206 de rendas geraes e 48:553$240 de rendas especiaes.

Addicionado a estes rendimentos o saldo de 63:651$413, que passou do trimestre anterior, temos o total de.... 167:215$859.

A despeza do dito trimestre de outubro a desembro foi de 87:303$824, ficando o saldo de 79:852$035, assim se decompõe:

No cofre da camara	5:595$577
No banco commercial	65:002$543
Diversos depositos	9:253$915

— O valor especial dos generos exportados da provincia durante o mez de janeiro ultimo attingio á somma total 2,704:543$664, sendo:

Borracha	2,587:192$860
Couros verdes	16:257$185
Grude de peixe	8:894$500
Cacáo	8:531$400
Couros de veado	8:148$001
Piassava	7:613$867
Quina	5:280$000
Cumarú	5:200$000
Diversos generos	57:425$851

A exportação distribuio-se assim:

Inglaterra	1,551:454$132
Estados-Unidos da America	1,115:293$515
Sul do imperio	32:492$617
França	5:303$400
Total	2,704:543$664

Entre os generos exportados só o valor official da borracha quasi que abrange toda a cifra da exportação.

Este genero, como se vê, da seguinte demonstração, teve extraordinaria subida no mez de janeiro ultimo, comparativamente com igual periodo no ultimo quinquienio:

1880	2,704:543$664
1879	1,681:281$737
1878	1,445:253$604
1877	1,146:073$835
1866	982:013$629

— Em Obidos falleceu o tenente-coronel Matheus F. Marinho, chefe do partido conservador alli.

MARANHÃO

— No dia 12 foi installada a assembléa legislativa provincial.

— Tendo sido, á seu pedido concedida exoneração de chefe de policia interino ao Dr. Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, foi designado para o substituir, e já tinha entrado em exercicio, o Dr. Francisco Xavier dos Reis Lisboa, juiz de direito da comarca do Riachão.

— A directoria do *Banco Commercial* ficou assim organisada:

Assembléa geral

Presidente

Dr. Augusto O. Gomes de Castro 103 votos

1.º secretario

João Cancio Pereira Prazeres 103 «

2.º secretario

Coetano Brandão de Sousa 94 «

Commissão fiscal

Hermenegildo Jansen Ferreira 105 «

Joaquim Luiz Ferreira 105 «

José Domingues Moreira 105 »

Directoria

Firmino da Coste Santos 105 «

Miguel Joaquim da Rocha 103 «

Commendador J. M. da Silva 100 «

Jeronymo José Tavares Sobrinho 100 «

Commendador João R. de Moura 100 «

Commendador João T. da Silva 90 «

— A directoria do Banco Hypothecario ficou assim composta:

Presidente

Dr. A. O Gomes de Castro 121 votos

Secretarios

Laurindo J. Alves de Oliveira [illegible] «

Henrique A. de Magalhães Bastos 121 «

Directoria

M. Goyer 143 «

João R. Saraiva 143 «

José João A. dos Santos 138 «

Manoel José Soares 138 «

Francisco J. de Oliveira 138 «

João de Almeida Azevedo 128 «

Commissão fiscal

José Joaquim L. da Silva 131 «

João P. Ribeiro 126 «

Commendador José M. Vinhaes 121 «

— A directoria da companhia de *illuminação á gaz* ficou assim composta:

Assembléa geral

Presidente

Dr. Augusto de Mello Rocha 173 «

1.º secretario

Manoel da Silva Ferreira 150 »

2.º dito

Manoel Vieira Nina 149 «

Directoria

João Aguiar Almeida 193 «

Augusto Guilherme Garcia 193 «

Jose Domingues Moreira 183 «

Carlos Ferreira Coelho 158 «

Agostinho Coelho Fragoso 157 «

Commissão fiscal

José João Alves dos Santos 168 «

Joaquim Antonio da Silva Ferreira 139 «

Boaventura José Moreira de Almeida 98 «

— O lugre americano *Thereza*, em viagem para o porto da capital, ao demandar a barra, encalhou junto da Ponta d'Areia, safando-se com algumas avarias.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.—Começam hoje as sessões preparatorias da assembléa legislativa desta provincia.

Procurador dos feitos—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi exonerado, a pedido, o bacharel Carlos Frederico da Costa Ferreira, de ajudante de procurador fiscal dos feitos da fazenda provincial, no municipio do Cabo.

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 26 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados, á pedido: Francisco Xavier Carneiro da Cunha e Francisco Guedes Alcoforado, este de 3º supplente do subdelegado do districto de Itambé, e aquelle de 2º supplente do delegado de Muribeca.

Foi nomeado João Bezerra Chaves, subdelegado do 1º districto de S. Lourenço da Matta.

Tribunal do jury do Recife—Presentes 38 juizes de facto, funccionou este tribunal para julgar o réo preso, Manoel Lopes da Silva, accusado de, no dia 23 de fevereiro de 1879, no lugar Torre, da freguezia de Afogados, ter assassinado a Francisco Pereira da Costa.

Teve por patrono o Sr. Dr. José Cordeiro; e, em vista das respostas do conselho ao questionario do Sr. Dr. juiz de direito, presidente do tribunal, foi condemnado a galés perpetuas.

O presidente do tribunal appellou paaa a instancia superior, e o advogado protestou para o novo julgamento.

Companhia Pernambucana — Reuniram-se hontem, ao meio dia, em assembléa geral, os accionistas dessa companhia, representando 3,233 acções.

Presidio a sessão o Sr. coronel Nery Ferreira, servindo de secretario o Sr. Justino Campos.

Foi lido e approvado o relatorio apresentado pelo Sr. gerente Stepple, approvando se igualmente o parecer da commissão de contas até o 3º ponto, ficando adiado o 4º, e approvando um dividendo de 3 por cento.

Em seguida o Sr. gerente Stepple fez suas despedidas á assembléa geral, visto terminar em breve o seu contrato.

Tendo se apresentado impugnações acerca da reentrada do Sr. F. F. Borges na companhia, e havendo materia séria á ser ventilada, depois de grande discussão, foi ás 4 horas da tarde, a sessão adiada para 6 de março, ao meio dia.

Conflicto e ferimentos.—No dia 22 do corrente, cerca de 9 horas da noite, em terras do engenho *Capibaribe*, pertencente ao 2º districto policial do Recife, deu-se um conflicto entre Odorico Manoel Duarte, e Manoel Soares Ribeiro, moradores desse engenho. João de tal e um outro companheiro, resultando sahirem feridos gravemente e morrer João de tal, conhecido por Dengoso, evadindo-se o companheiro. A policia local tomou conhecimento do facto.

Um crime nefando—Communica-nos informante digno de fé:

« No lugar S. Bento, termo de Iguarassú pelas 2 horas da tarde do dia 19 do corrente mez, foi barbaramente espancado e ferido João Bernardo, em sua propria casa, no meio de sua mulher e filhos.

« O facto passou-se do modo seguinte: 42 homens armados, capitaneados por dous filhos e um cunhado de Manoel Cavalcante de Albuquerque Gadelha, proprietario do engenho *Jaguaribe*, os dous primeiros de nomes Julio e Joaquim e o ultimo chamado Francisco Camello, invadiram o sitio de João Bernardo. Ao approximar-se o grupo armado de sua casa, João Bernardo, aterrado, trancou portas e janellas. Era, porém, esta uma difficuldade material, que não devia por muitos minutos embaraçar aquelles que, tudo esquecendo, tão vandalico acto praticavam. Foram arrombadas as portas, e então barbaramente espancado o pobre pai de familia, no meio de sua infeliz mulher e em presença de seus innocentes filhos. Consumado o facto, os criminosos agarraram o paciente, e lançaram-o sobre a propria cama, desconsiderando em tal occasião as imagens de um sanctuario, que estava á vista.

« Ao tempo em que isso se passava em casa, parte do grupo armado, dirigido por Francisco Camello, ex-subdelegado de Nossa Senhora do O', para tal fim destacado do grosso da força, entrava nas lavouras de João Bernardo, e virava sobre a terra mais de 6.000 covas de mandioca, arrancando dest'arte á infeliz familia o pão do suor de seu chefe, que deixaram visinho da eternidade.

« João Bernardo está gravemente ferido, além de ter o corpo todo estragado por pancadas; sobretudo; torna-se gravissimo o seu estado por ter os rins em extremo offendidos.

« Uma vistoria foi feita por um subdelegado, intimamente ligado aos offensores. O resultado della foi julgarem poucas as pancadas, *ridiculos* os ferimentos, tão poucas e tão insignificantes, *que não houve motivo para uma medida qualquer.*

« Mas, se tão revoltante acto é protegido pela policia local, a alta policia não póde, como não poderá a opinião publica, deixar de indignar-se com o que acaba de dar-se na propriedade S. Bento, de Iguarassú. Longe, felizmente, vão ficando os tempos das tristes prepotencias de aldeia. Em nome da moralidade da policia, da opinião indignada, pedimos ao Sr. Dr. chefe de policia, que, avocando a si a syndicancia do escandaloso facto, proceda de modo á desaggravar o principio de autoridade, tão tristemente comprommettido.

« O infeliz pai de familia, ou os seus por elle, tentaram transportal-o á esta cidade, com o fim de apresental-o ao Dr. chefe de policia; seu estado, porém, privou a realisação de seus justos desejos. São decorridos 7 dias completos, e o estado de João Bernardo complica-se. Depois.... será tarde. E mais um escandalo acoroçoará o crime, no qual será co-ré a autoridade subalterna. »

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Tagus*, e pelos navios *Leal* e *S. Joséph* vieram para o nosso mercado: bacalháo, 3,500 barricas e 500 meias; bagres seccos, 1,000; cebolas, 500 resteas; feijão, 200 saccos; presuntos, 10 barris: queijos 214 caixas; vinho 1 dita; xarque, 167.610 kilos.

Sementes de fumo e mudas de cannas.—No paquete de hoje, vindo da côrte, devem chegar alguns caixotes de mudas especiaes de cannas, muito apreciadas nas Mauricias, bem como sementes, de qualidades diversas, de fumo escolhido.

Ainda agora, a remessa é feita pelas procedencias anteriores e por intermedio do ministerio da agricultura.

Sendo muito reduzida ella, no que se refere ás mudas de canna das Mauricias, os Srs. agricultores, que se quizerem utilisar do favor, deverão contentar-se com alguns specimens para sementeiras muito reduzidas.

No aviso, que acompanha a remessa, ordena o ministerio da agricultura, que alguma semente e mudas sejam pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura entregues ao director da colonia Isabel.

Das 10 ás 2 da tarde, a contar de hoje, poderão os interessados entender-se, na séde daquella sociedade, com o seu secretario adjunto á respeito.

Aula de obstrecticia—O Sr. Dr. Maduro enceta, no dia 2 de março (terça-feira), as prelecções de obstrecticia ás Sras. que se queiram dedicar ao serviço de assistentes. As prelecções serão dadas nos dias terças e sextas-feiras, ao meio dia, no hospital Pedro II.

Para o sul do imperio—Com 8 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Tagus* conduzio 201 passageiros.

Vapores brasileiros—Devem hoje aqui amanhecer os vapores *Pará*, procedente dos portos do norte do imperio, e *Ceará*, procedente dos do sul.

O *Pará* segue hoje mesmo, á tarde, para os portos do sul do imperio.

Freguezia da Boa-Vista — Ao Sr. Dr. chefe de policia reclamam os moradores da rua da União, lado do norte, e das ruas adjacentes, a remessa para alli de dous guardas civicos, durante o dia, e de uma patrulha rondante, de 6 horas da tarde ás 6 da manhã, para repressão de turbulentos e insolentes que alli vagam continuadamente.

Camara municipal — Esta corporação, em sessão de ante-hontem, nomeou seu advogado interino o Sr. Dr. Francisco Gomes Parente, em quanto durar o impedimento do effectivo, o Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira, que tem de tomar assento na assembléa provincial.

Policia da Boa-Vista—Ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista recommendamos alguns individuos, que, tendo de lavar cavallos nas visinhanças do pontelhão da rua do Hospicio, caminho do cemiterio publico, mettem-se na agua nos trajos do pai Adão no paraizo, dest'arte escandalisando os moradores da localidade.

O Sr. subdelegado póde e deve cohibil-os de taes abusos, pugnando assim pela moral e bons costumes, que todos tem obrigação de respeitar.

Vapores transatlanticos.—O vapor inglez *Commander* deve ter sahido de Liverpool para Pernambuco, á 14 ou 15 do corrente.

— Eram esperados ainda este mez em Lisbôa, em viagem para Pernambuco: á 18 ou 19, o inglez *Magelan*, da companhia do Pacifico; á 21 ou 22, o francez *San Martin*, da companhia Chargeurs Reunis; a 23 o francez *Niger*, da companhia Messageries Maritimes; e á 28, o inglez, da Real Mala.

União Liberal de S. José — Hoje, ás 6 horas da tarde, no lugar do costume, deve haver sessão desta sociedade, para tratar de negocio urgente.

Dinheiro—O vapor *Tagus* trouxe para:

London & Brasilian Bank 1,330 £

— Esse vapor levou de nossa praça para:

Rio de Janeiro 200:000$000

— O vapor *City of Rio de Janeiro* trouxe para:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 14 000$000

— Esse vapor levou de nossa praça para:

Bahia 20:000$000

O Atlantico. — Pelo paquete *Tagus*, hontem entrado no nosso porto, veio o 2.º numero do periodico *O Atlantico*, que como já tivemos occasião de dizer, se destina á informar aos povos do Brasil e Rio da Prata acerca das occurrencias européas.

Encontra-se á venda, e subscreve-se para o jornal na Livraria da Empreza Litteraria Fluminense, á rua do Cabugá n. 2 C e á rua do Barão da Victoria n. 43.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, as 11 horas, na rua de Marsilio Dias n. 141, de moveis, louça, vidros, quadros, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Villar, ás 10 horas, na rua de Marsilio Dias n. 33, de moveis, espelhos, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Duque de Caxias n. 54, de armação, cofre e carteira.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua larga do Rosario, de joias e armação da loja de ourives n. 40.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, e na matriz da Escada, pela alma da Viscondessa de Utinga; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Anna Joaquina Carneiro Leal; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Elvira Bastos Tavares Lima.

— *Amanhã*: ás 5 horas e meia, na igreja da Penha, pela alma de D. Antonia Emilia de Oliveira Pires.

— *Terça-feira*: das 7 ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Francisca dos Santos Lima.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Commander	da Europa	hoje
Pará	do norte	hoje
Ceará	do sul	amanhã
Alagoas	da Bahia	amanhã
Elbe	do sul	a 29
Mangellan	da Europa	a 2 de março
Cordillera	do sul	a 5
Niger	da Europa	a 6
Pernambuco	do norte	a 6

Loteria de Madrid.— Relação dos numeros mais premiados na extração verificada á 9 do corrente:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
19,766	160,000	6,470	3,000
2,284	80,000	6,554	3,000
7,415	50,000	6,733	3,000
16,597	25,000	7,477	3,000
781	3,000	9,743	3,000
1,371	3,000	10,819	3,000
2,658	3,000	10,869	3,000
2,857	3,000	11,766	3,000
4,671	3,000	12,673	3,000
5,344	3,000	13,528	3,000
6,036	3,000	18,680	3,000
6,433	3,000	19,723	3,000

Loteria da provincia.—Amanhã, 28 do corrente, se extrahirá a loteria 10ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros—Sahidos no vapor inglez *Tagus* para o sul do imperio:

Dr. Pedro Correia de Araujo, Octavio Léon Triquet, Francisco Xavier Ferreira, Michel Milo, Alipio de Magalhães Lopes, Augusto Costa da Cunha, Thomé Correia de Araujo, Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

— Sahidos no vapor *City of Rio de Janeiro*, para o sul do imperio:

F. Magalhães, José B. Carneira da Cunha, Augusto S. da Silva, Esperidião de Torres Bandeira.

— Chegados no mesmo vapor:

Romualdo de Oliveira, Herbet G. Shepperal, Bellard J. Thompson, Thomaz Cole, Luiz P. C. Pessoa, João Widganth, J. A. F. de Oliveira.

— Vindos da Europa pelo vapor inglez *Tagus*:

John Ed. Clauchey e sua senhora, Juan Dominguez Garcia, Manoel Velloso Rodriguez, José Feijó y Rodriguez, José Pereira de Azevedo, Joaquim Alberto Ventura, Manoel José Vieira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 25 de fevereiro:

Existiam presos 408, entraram 10, sahiram 10, existem 408, a saber: nacionaes 352, mulheres 7, estrangeiros 24, escravos 25 — Total 408.

Arraçoados 361, sendo: — Bons 349, doentes 12.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Pedro, escravo de D. Bernarda de tal.

Lino, escravo de Gabriel João Ferreira.

José Bento dos Santos.

Tiveram alta:

João Pedro Ferreira.

Manoel José do Nascimento.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DE 26 DE FEVEREIRO DE 1880

JUIZ, O SR. DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Cartorio do escrivão interino Faustino José da Fonceca

Arresto

Arrestantes Carneiro da Cunha & C.—Julgado procedente o arresto.

Acções de dez dias

Autor João Antonio Borges Uchôa.—Julgada procedente.

Autor José Joaquim da Costa Leite. — Julgada procedente.

Autores Gonçalves Irmão & C.—Julgada procedente.

Acções ordinarias

Autor Theodoro Christiansen.—Recebida a contestação, sigam-se os termos ulteriores

Autor Clodoaldo de Barros Franco.—Julgada improcedente.

Autor Augusto de Almeida Magalhães.—Julgada provada afinal a execução.

Acção summaria

Autores Gomes & Correia.—Venham os autos em conclusão depois que tiver lugar o juramento suppletorio requerido pelos autores, e que autorisei para a audiencia de hoje.

Cartorio do escrivão José Franklin

Acção de 10 dias

Autores Vianna Christiani & C., successores de Lyra & Vianna.—Julgada procedente.

Acção ordinaria

Autores José Domingues Maia. — Julgada procedente.

Arresto

Arrestantes Henrique Nuesch & C —Respondido o aggravo.

Execução de sentença

Exequente José Gonçalves Pereira.—Deferida a petição do mesmo.

Exequente Barão de Nazareth. — Julgados afinal não provados os embargos de terceiros, devendo a execução correr sobre os bens penhorados de fls. 3 fls. 5, e insubsistentes as outras penhoras, que depois daquella se fizeram.

Fallencia de Ramos & C.—Petição por linha dos administradores. — Tenha lugar a distribuição do dinheiro pelos credores de conformidade com o accordo havido.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Partindo hoje para a côrte do imperio, onde vou estudar o desenho e pintura, subvencionado pela provincia, faltaria ao cumprimento de um dever, se não viesse do alto da imprensa tributar os meus protestos de eterno reconhecimento á aquelles que magnanimamente concorreram para a realisação de minha pretenção.

Assim, pois, as illustres deputações provinciaes de 1877 e de 1879, recebam o mais sincero tributo de gratidão, que ouso dirigir-lhes, na presente occasião, pedindo-lhes permissão para fazer menção especial dos Exms. Srs. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Manoel do Rego Barros Souza Leão e Malaquias Antonio Gonsalves.

Aos meus amigos e patricios, deixo-lhes um saudoso adeus, até que volte á minha terra natal, que amo estremecidamente.

Recife, 24 de fevereiro de 1880.

Foligonio Magalhães.

Justiça de Serinhãem

E' a epigraphe de um artigo que no *Diario* de hontem se publicou, sob a assignatura do Sr. Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante, que, além de ferir grosseiramente aos Srs. João da Cunha Wanderley e Francisco Manoel de Souza Oliveira, não me dispensou, apezar de não ser parte na demanda!!

Sobre esses distinctos cavalheiros, nada devo dizer; o conceito de que gozam os garante sobejamente dos insultos que lhes foram dirigidos, de modo a eximir-me de qualquer defeza.

Emquanto a mim, porém, sou forçado a dizer duas palavras ao Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, advogado daquelle signatario.

Apezar da ignorancia que me caracterisa, como disse esse distincto collega, cujos talentos e illustração tantas vezes temos admirado, até hoje tenho seguido o meu caminho, sem levar em conta essa sciencia de pretenciosos, que só me inspiram compaixão e desprezo.

Firme nesse proposito, não voltarei mais á imprensa, salvo se o meu illustre antagonista, deixando a declamação e as discussões pessoaes, quizer discutir a questão sem decahir [como tem feito] dos preceitos da educação e moralidade.

Emquanto assim não fizer, permitta me dizer-lhe: —*Tanto V. S. como seu constituinte não merecerão resposta de minha parte.*

Recife, 25 de fevereiro de 1880.

Francisco José de Medeiros.

Justiça de Serinhãem

O bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, ao publico.

II

Em maio de 1877 o Sr. José Francisco Accioly Lins, proprietario do engenho *Sibirò*, de Serinhãem, provocou uma larga contenda com seu visinho o Sr. capitão Manoel Vicente Vieira proprietario do engenho *Bom Jardim*. Os jornaes d'aquella época deram noticia da série de attentados praticados contra a pessoa e a propriedade do Sr. capitão Vieira.

A' frente da *cruzada infernal* que se levantara contra elle, achava-se o Sr. Dr. Medeiros, que aliás tinha sido convidado pelo Sr. Manoel Vicente para seu advogado, e se recusara pretextando ser *amigo intimo* dos seus contendores; mas offerecendo-se para *fazer uma composição amigavel*, á qual o Sr. Manoel Vicente não quiz sujeitar-se. Não houve violencia que não se pozesse em acção, contra esse homem. Elle e seu advogado foram victimas *dos maiores insultos*; e tudo era dirigido pelo Sr. Dr. Francisco José de Medeiros, no intuito de affastar-me da defeza dos direitos do Sr. Manoel Vicente.

Entre os attentados promovidos em juizo, —figurou uma celebre queixa dada contra o Sr. Manoel Vicente pelos suppostos crimes de roubo, e damno, em nome de Manoel Rufino Marques, morador do Sr. José Francisco, por haver o Sr. Manoel Vicente, em acto de desforço, demolido uma casa edificada em suas terras por aquelle morador á mandado do proprietario do engenho *Sibirò*.

Como advogado do Sr. Manoel Vicente oppuz-me ao andamento do processo, com uma excepção de incompetencia que foi rejeitada: um outro advogado, na minha ausencia, fez contra a queixa, outras considerações que foram desprezadas; determinando-se o proseguimento do summario.

Em fevereiro de 1878, estando ausente o juiz municipal effectivo, e jurando suspeição o 1º supplente, coube ao Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira, na qualidade de 2º supplente, despachar no feito. Em vez de ordenar os termos ulteriores da queixa já recebida, o Sr. Francisco Manoel *prestou-se* á proferir uma decisão manifestamente contraria á direito, *obedecendo ao impulso de um outro advogado* que pretendia exercer uma represalia contra mim, fazendo *do tal juiz instrumento de sua vontade*. O Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira dentro de 24 horas *reconsiderou* as decisões que haviam recebido a queixa de Manoel Rufino Marques, e por um despacho *digno de sua penna*, rejeitou *in limine* a dita queixa, e condemnou o autor nas custas, *recorrendo ex officio* para o juizo de direito da comarca.

O Sr. Dr. Medeiros, ardendo em ira, depois de haver *asnaticamente* acompanhado o recurso ex-officio do Sr. Francisco Manoel, teve um *espirito santo* que lhe fez ver que tal recurso era incabivel, e aconselhou lhe o recurso voluntario, que interpoz, obtendo provimento do Dr. juiz de direito.

Eis um trecho das razões do recurso do Sr. Dr. Medeiros: apreciem os leitores o rasgo de eloquencia sublime, e nunca assaz apregoada erudição desse advogado:

« Quando a judicatura se exercita por cidadãos que, *estranhos a gravidade e importancia de seus deveres, a convertem em instrumento de morte da propria lei, que devem religiosamente observar*, aquella não é mais do que a tyrannia solapando a tranquillidade e a segurança, o equilibrio e a vida do estado social.

« A justiça então deixará de ter em suas mãos a corôa que compensa para sómente brandir a espada, que fará do *capricho* ou do *interesse* a barreira ingente onde se vão quebrar as aspirações sociaes. O termo de Serinhãem *já se approxima e attingirá*, certamente a este *marco milliario, dizemos com profunda dor*, se a illustração, e a integridade do juizo adquem, por assim dizer benefica revelação do poder supremo, não for como tem sido a mais soberana garantia do throno da lei que se *pretende desmoronar*!

« Não ha phantasia em nossas palavras: a verdade mais se verificará na clara intelligencia de V. S. que vai conhecer do despacho reccorrido a fls. 69, que só exprime o *avantajado progresso da jurisprudencia criminal*, marchando na vanguarda da liberdade, sob cujo influxo pretende o *democrata juiz á quo, extinguir as leis positivas e escriptas* nos respectivos codigos.

« As tres palavras do general romano *veni, vidi, et vinci*—empregadas para noticiar um dos dias mais gloriosos de suas armas, podem servir de apotheose d'esse *digno juiz*. Assumio o exercicio do cargo, abrio o codigo penal, conhecem immediatamente dos profundos arcanos desta sciencia em qual nós outros mal temos transposto o seu lumiar!.. Entremos na materia!!?? . . . .

Leia agora o publico a resposta que deu o Sr. Francisco Manoel ao Sr. Dr. Medeiros, na sustentação do seu despacho recorrido:

« Procedi assim para tornar patente que este juizo não procura tolher o direito ás partes nem tão pouco receiar-se da apreciação superior. *Não me dirijo pelas paixões*, nem *busco servir a amigos* no desempenho de meus deveres. Não sou formado em direito, e nem tenho as habilitações que possue o patrono do recorrente, mas não procuro *satisfazer paixões* e *nunca menos ser instrumento de outrem*. Querendo habilitar-me, *consultei a um advogado distincto da capital*, e firmado em seu juizo, e no do Dr. promotor publico a fls. 52, *dei o despacho recorrido*! Se errei, não errei só, *e nem consultei á alguem habilitada nesta comarca*. Se o fizesse, teria a verdade, como sempre tenho tido.

« O patrono do recorrente quiz ferir a um caracter distincto com quem orgulho-me de entreter relações de intima amisade, e a quem elle mesmo em tempos mais felizes, verbalmente e por escripto expendia vantajoso e lisonjeiro juizo, ouvindo a sua palavra como um verbo que o tinha de guiar. Não conseguio o seu fim. *Sou conhecido, tenho reputação firma'a, e ninguem dirá que fujo para os bosques com o fim de esconder as faces; tal a hediondez n'ellas gravada.*

Não faço alarde de brazões, e carrunchosos pergaminhos de familia. Se sou *juiz democrata*, como qualificou-me o patrono do recorrente, por não pertencer a politica aristrocatica, orgulho-me principalmente *porque não sou abyssinio*.

« *Sou conhecido e não firo os peitos dos que hontem abracei.*

« *As conveniencias não alteram e nem mudam as minhas convicções.* Muitos não poderão assim fallar... O começo das razões do recorrente é uma serie de injurias; e ainda o mesmo se lê no ultimo periodo de taes razões. A' minha pessoa não alcançam; *rastejam pela sola da botina*. V. Exc., um magistrado distincto conhece *os caracteres* desta comarca: dará o apreço que merecem. Na lei, porém, ha remedio para taes desmandos!! ??.........

Na *Provincia* de 23 de maio de 1878, eu escrevi o seguinte com relação á decisão do Sr. Francisco Manoel, que motivou o recurso alludido:

« O Sr. Dr... (referia-me ao advogado que ditou a decisão do Sr. Francisco Manoel) não duvidou abusar da confiança illimitada do seu compadre e amigo para arrancar-lhe uma decisão contraria ás leis do processo, fazendo-o até interpor recurso necessario, quando a lei declara terminantemente que na hypothese o recurso é voluntario.

« Ou (o advogado) revelou completa ignorancia das leis do processo criminal... ou então a má fé presidio ao conselho...

« O (Sr. Dr.) exigio mais do seu citado amigo que declarasse na sustentação do seu despacho que *não tinha ouvido a advogado algum da comarca*, e que sua decisão fôra ditada exclusivamente por um notavel advogado da cidade do Recife, a quem consultara, quando tal consulta era impossivel na occasião.

O juiz municipal 1º supplente jurou suspeição ás duas horas da tarde do dia 27 de fevereiro...

« ... Depois disto requereu-se ao Sr. major Souza Oliveira, 2º supplente que reside á distancia maior de uma legua da villa, que ordenasse a conclusão dos autos e reconsiderasse a materia da queixa para reformar os despachos do juiz effectivo que a admittira. Tudo isto leva tempo.

« Os autos portanto sómente podiam ter chegado ás mãos do 2º supplente no dia 27 á tardinha, e isto por favor do escrivão. A sentença foi lançada nos autos no dia 1º de março e se bem que sómente fosse publicada no cartorio no dia 2 do dito mez, no dia 1º de março se communicava por carta o conteúdo della.

« Para que a consulta para esta cidade tivesse lugar, seria mister que apenas o 2º supplente recebesse os autos fizesse partir immediatamente um portador proprio, bem montado com ordem de caminhar á noite, para alcançar qualquer dos trens da via ferrea na manhã do dia 28 de fevereiro. Seria mister ainda que o portador encontrasse logo o advogado notavel sem serviço algum entre mãos; que se prestasse a ler *incontinenti* os autos que tem pouco mais ou menos cem folhas, fazer o seu juizo seguro sobre a especie... redigir a sentença e preparar tudo até 3 ou 5 horas da tarde do citado dia 28, para que o portador podesse regressar em qualquer dos trens da tarde, caminhar ainda de noite, para estar no engenho Jacirú na manhã do dia 1º de março por quanto o mez de fevereiro deste anno só teve 28 dias. E mesmo assim o juiz não teria tempo de ler por si peça alguma dos autos, limitar-se-hia a copiar *ipsis verbis* a sentença tal como a enviassem do Recife, e a assignal-a na *fé do padrinho*. Isto não é presumivel de modo algum. E depois qual o interesse que tinha o 2º supplente em decidir com tanto açodamento a materia, sem procurar reflectir um momento sequer sobre o caso já submettido ao seu antecessor (o juiz effectivo) e por este julgado em sentido diametralmente opposto? Zelo pela justiça da causa comprehendo e acredito que delle se achava possuido o Sr. Francisco Manoel. .

Mas o zelo pela justiça, longe de autorisar a precipitação, recommendava sobretudo moderação, prudencia e meditação sobre o assumpto, principalmente ao juiz que não tinha conhecimentos juridicos. Está portanto verificado pelas datas que sómente a intervenção do Sr. Dr.... foi devida a tal solução illegal, e é publico e notorio em Serinhãem e Rio Formoso que tudo partio delle........

. . . .

Com evidencia demonstrei então que o Sr. Francisco Manoel tinha obedecido *cegamente á vontade estranha, não resistindo sequer a faltar a verdade*, perante o juizo de direito, em sua resposta acima transcripta. Não lhe dirigi porém o menor insulto.

A decisão do Sr. Francisco Manoel era uma arma manejada contra mim por mão habil e occulta. Mas não ataquei por isso o Sr. Francisco Manoel: discuti o seu procedimento illegal com toda a delicadeza e urbanidade.

O Sr. Dr. Medeiros *insultante e insultado*, protestou vingar-se, e com a perversidade propria de seu caracter entendeu que a vingança melhor que podia exercer contra o Sr. Francisco Manoel *era fazer delle tambem seu instrumento em occasião opportuna; porém instrumento ainda mais baixo, mais vil, mais degradante* do que tinha elle sido contra si.

A occasião offereceu-se, e o Sr. Dr. Medeiros aproveitando-a, poz em alto relevo a *nobreza* de caracter do Sr. Francisco Manoel, *que não é abyssinio, e nem fere os peitos dos que hontem abraçou*; arrastando-o pelos cabellos á uma audiencia publica, e fazendo com que elle alli confessasse que, ia repetir um recado que lhe haviam ordenado, e que nem sequer confiaram de sua memoria com receio de que ella lhe fosse infiel.

Por motivos que expendi nas *Provincias* de 11, 14, 16, 18, 23 e 31 de maio de 1878 deixei o patrocinio das causas do Sr. Manoel Vicente. O advogado que ditou a decisão do Sr. Francisco Manoel, tambem não continuou: e eis que surge em Serinhãem como advogado do Sr. Manoel Vicente Vieira no processo da queixa de Manoel Rufino Marques e em todas as causas civeis e crimes agitadas entre aquelle capitão e o Sr. José Francisco Accioli Lins, o Sr. Dr. Francisco José de Medeiros (!) (o mesmo advogado do Sr. José Francisco e de Manoel Rufino) com o *sorriso de escarneo nos labios e a lividez da cubiça* impressa no semblante! ..

O solicitador Joaquim Correia de Araujo era a *mascara* de que se servia o Sr. Dr. Medeiros para assignar lhe os arrazoados e petições!... Em tudo o mais o Sr. Dr. Medeiros não tinha receio algum de ostentar-se advogado do Sr. Manoel Vicente, e nesta qualidade protestar

MUTILADO

ILEGÍVEL

que procederia contra o seu antigo constituinte Manoel Rufino Marques por haver injuriado [!] de má fé ao Sr. Manoel Vicente, dando queixa por crime de roubo, causa promovida pelo mesmo Sr. Dr. Medeiros como patrono de Manoel Rufino. Não posso deixar de transcrever dous periodos das razões de recurso do Sr. Dr. Medeiros: o primeiro em favor de Manoel Rufino contra o Sr. Manoel Vicente; o segundo, em favor do Sr. Manoel Vicente contra Manoel Rufino; ambos na mesma causa. Eil-os:

« Ainda o juiz a quo [o Sr. Francisco Manoel] foi infeliz quando diz que não ha o crime de roubo, não só pela confissão do queixoso, como tambem não podia existir, porque na ausencia da confissão a que indevidamente se abrigou, o seu juizo foi além do que consta dos autos, dando como provado o que de prova dependia. Effectivamente não haveria possibilidade de no correr do summario se provar a existencia *desse debito*, não obstante a *grande fortuna* e o *prestigio* de que goza o querellado, em contra-posição á humildade e pobreza do queixoso? E neste caso será aceitavel a previdencia do juiz a quo que desde logo *entrando nos arcanos da consciencia* das testemunhas a depor, conheceu que tal crime não podia existir? Tudo isto prova que era absolutamente indispensavel a formação da culpa, e que o juiz a quo *fez o papel de amigo*, em vez de fazer o de julgador, em cujo caracter regeitando mesmo a queixa, não poderia pôr termo ao processo. Paciencia! Devo soffrer resignado, porque o meu contendor é o Sr. Manoel Vicente Vieira, proprietario abastado, e que hoje infelizmente goza de influencia real!! »

Este é o primeiro trecho. Agora o segundo:

« Dous delictos capitulou a *extravagante* queixa á fl.—O de roubo .. e o de damno .. O primeiro é meramente *calumnioso*, dizem todas as provas dos autos, e o proprio recorrente. Effectivamente a *sua confissão* de que os seus generos foram lançados ao campo e por isso extraviados, importa negação absoluta de que tivessem sido elles subtrahidos pelo recorrido para si ou para outrem. Se pois é o proprio recorrente quem affirma que os seus generos não foram subtrahidos pelo recorrido, a accusação que lhe intentou por crime de roubo é mais que um ataque ao art. 279 do codigo penal é *uma injuria (!!) gravissima* lançada de má fé ao recorrido, que contando com a moralidade e a honra dos distinctos magistrados da comarca, *protesta della judicialmente desaggravar-se!...* »

Estas segundas razões feitas pelo Sr. Dr. Medeiros no processo de queixa de Manoel Rufino em favor do Sr. Manoel Vicente, e em sustentação do despacho que afinal julgou improcedente a dita queixa, estão escriptas pelo seu secretario Valentim Ascenso Ferreira e assignadas pelo Sr. Joaquim Correia de Araujo, que era o *pseudonimo* daquelle advogado; como prova a carta abaixo publicada. Os documentos que a ella se seguem tambem publicados, demonstram que o Sr. Dr. Medeiros era patrono do Sr José Francisco de Sibiró em todas as causas contra o Sr. Manoel Vicente.

O advogado que assim procede *não sacrifica nem o brio, nem a honra, nem a dignidade, nem a consciencia nas aras da justiça!! Não vende o direito de seus constituintes a quem mais der*; não faz da profissão—*mercancia*—tôrpe e miseravel!... Não!... Esse advogado é um homem de bem: é o *vir probus et peritus* de que fallam com respeito e veneração os escriptores. E' um advogado distincto e aproveitavel para os Srs. João da Cunha Wanderley e Francisco Manoel de Souza Oliveira.... Amanhã proseguirei, e concluindo a minha digressão mostrarei como se encadeiam estes factos aos que ora estão se representando em Serinhãem.

Recife, 12 de fevereiro de 1880.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DOCUMENTOS

Primeiro

Illm. Sr. capitão Manoel Vicente Vieira. — Sua casa, 15 de janeiro de 1880. — A bem da verdade, rogo a V. S. o especial obsequio de declarar-me abaixo desta, qual foi o advogado que se encarregou e tem dirigido até o presente as suas questões judiciaes com o finado José Francisco Accioly Lins (hoje seus herdeiros), proprietario do engenho Sibiró, depois que os Drs. José Julião e Gaspar Drummond, deixaram o patrocinio das ditas causas; e que tempo faz que estes ultimos se despediram. Confio que V. S. se dignará de responder-me concedendo-me o uso de sua resposta. Preso-me ser de V. S., attencioso amigo, venerador e criado.—Manoel Leonardo de Siqueira.

Illm. Sr.—Permitta-me aqui mesmo responder lhe. Desde que deixou os Srs. Dr. José Julião, Dr. Gaspar de Menezes e Dr. Gaspar Filho, continuou a ser procurador o Sr. Joaquim Corrêa de Araujo, *debaixo das ordens* do Sr. Dr. Francisco José de Medeiros (!), cujo, já hoje deve constar dos autos da acção ordinaria como advogado, segundo uma procuração exigida por elle Dr. Medeiros, na acção ordinaria: declaro em tempo tambem, funccionou o Sr. Dr. João Ferreira Guimarães, como consta nos mesmos autos. Sem mais assumpto sou de V. S. seu amigo e criado Manoel Vicente Vieira.—16 de janeiro de 1880. (Estava reconhecida e sellada).

Segundo

Manoel Cavalcante Lins Walcacer, tabellião e escrivão do civel, etc., etc. Certifico em face dos autos em traslado de uma acção de manutenção ou preceito comminatorio intentada por José Francisco Accioly Lins e sua mulher D. Ignacia Francisca Accioly Lins, proprietarios residentes no engenho Sibiró, contra o capitão Manoel Vicente Vieira e sua mulher D. Maria Francisca Vieira de Mello, proprietarios do engenho Bom Jardim; de que trata a petição retro, o seguinte: Quanto ao primeiro, item, ser o theor do substabelecimento pedido por certidão, o seguinte, etc. Quanto ao segundo, item, certifico que as testemunhas dos autores foram inqueridas pelo advogado dos mesmos, o Dr. Francisco José de Medeiros, e que pelo mesmo advogado foram assistidas as inquirições das testemunhas offerecidas pelos réos.

E' o que me cumpre certificar em face do pedido na petição retro, etc, etc., e vai esta sem cousa que duvida faça. conferida e concertada por mim. escrivão, nesta villa de Serinhãem... aos 6 dias do mez de fevereiro de 1880.— Eu, Manoel Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi. [Está sellada].

Terceiro

O bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, a bem de seu direito requer a V. Exc. se digne de mandar que o escrivão Walcacer, em face do traslado de uma acção de *desforço acerca de servidão de aguas*, promovida por José Francisco Accioli Lins e sua mulher, proprietarios do engenho Sibiró, contra o capitão Manoel Vicente Vieira e sua mulher, proprietarios do engenho Bom Jardim, certifique o seguinte: 1º o theor da petição inicial dos autores; 2º o substabelecimento da procuração delles; 3º qual o advogado que por parte dos autores assistio á inquirição das testemunhas por elles produzidas para obterem a concessão do *mandado de desforço*; 4º qual o advogado que assignou as razões finaes dos autores de fls. 81 a 93, tudo de modo que faça fé. [Está sellada, assignada e despachada].

Manoel Cavalcante Lins Walcacer, escrivão, etc., etc. Certifico que revendo os autos de que faz menção a petição retro, ser o pedido por certidão o seguinte: (segue-se o theor da petição e o substabelecimento); quanto ao 3º item certifico que o advogado Dr. Francisco José de Medeiros; quanto ao 4º, finalmente, que foram assignadas pelo mesmo advogado Dr. Francisco José de Medeiros. E nada mais se continha em ditas peças pedidas por certidão, etc., etc. Eu, Manoel Cavalcante Lins Walcacer, escrivão, o subscrevi. Villa de Serinhãem, 6 de fevereiro de 1880.—Manoel Cavalcante Lins Walcacer. [Está sellada].

Quarto

O bacharel José Julião, a bem de seu direito requer a V. Exc. se digne mandar que o escrivão Walcacer, em face do processo instaurado pelo juizo municipal de Serinhãem, contra o capitão Manoel Vicente Vieira, por queixa dada por Manoel Rufino Marques, certifique o seguinte: 1º quaes os advogados constituidos pelo queixoso Manoel Rufino Marques, para promover o andamento do processo; 2º qual o advogado que por parte do mesmo queixoso interpoz recurso para este juizo da decisão do 2º supplente do juiz municipal, Francisco Manoel de Souza Oliveira, que regeitou in limine dita queixa depois de recebida; 3º qual o advogado ou solicitador que depois da decisão do recurso alludido encarregou-se da defeza do querellado capitão Manoel Vicente Vieira. (Estava assignada, sellada e datada). Manoel Cavalcante Lins Walcacer, escrivão do crime, etc.

Em cumprimento ao respeitavel despacho retro certifico: quanto ao 1º item que foram constituidos advogados os Drs. Antonio Clementino Accioli Lins e Francisco José de Medeiros; quanto ao 2º que pelo advogado Dr. Francisco José de Medeiros; quanto ao 3º, finalmente, que o solicitador Joaquim Corrêa de Araujo. E' o que me cumpre certificar, etc. Eu, Manoel Cavalcante Lins Walcacer, a escrevi. Villa de Serinhãem, 6 de fevereiro de 1880. – Manoel Cavalcante Lins Walcacer. [Está sellada].

Programma da festa de N. S. da Paz, em Afogados

Sabbado 28 do corrente, ao meio dia, se soltará uma salva de 21 tiros e grande quantidade de fogo do ar, tocando em tal occasião uma banda de musica.

A's sete para oito horas da noite terá principio o officio de vesperas solemnes, findo o qual e para satisfazer as pessoas que não tenbam podido assistir ás novenas se cantarão os versos após o que se queimará fogo artificial preso, soltando-se tambem alguns balões, tocando as musicas do 2.º de linha e corpo de policia.

Na madrugada de 29 haverá missa, depois da qual soltar-se-ha como é de estylo, uma salva de 21 tiros, tocando uma banda de musica.

As 11 1|2 da manhã de tão faustoso dia começará com toda a solemnidade o officio divino com assistecia de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, chefe de policia e commandante das armas. E' celebrante o Rvm. padre Veloso, digno vigario da Capunga, e occupará a cadeira da verdade o eloquente Rvm. Sr. conego Manoel João Gomes.

A orchestra, sob a direcção do habil professor José Tavares de Medeiros, será regida pelo insigne professor Francisco Libanio Colás, que fará executar uma das melhores—grande missa—de seu repertorio. sendo os solos executados pelos conhecidos professores Sabino Rosas. Trajano, João Ribeiro e Manoel Antonio, cantando-se o credo—Bispo.—

Antes do sermão o eximio professor Paulino Candido Santiago, que para tal fim virá gratuita e especialmente de Páo d'Alho, executará em trompa lisa difficeis variações obrigadas.

Farão as honras a este acto uma guarda do 14.º batalhão de linha, e as musicas do 2.º de linha e corpo de policia, soltando-se no gloria uma gaiola de mais de 50 girandolas de fogo do ar.

A's quatro horas da tarde haverão cavalhadas por distinctos cavalheiros, que assim se prestam a mais abrilhantar os actos em regosijo á excelsa Senhora da Paz; tambem haverá o bem conhecido folguedo—pão de sêbo—recebendo o vencedor de tal luta, o premio que encontrar no tôpo do mastro. Durante este tempo tocarão alternadamente as bandas musicaes do 2.º de linha, arsenaes de marinha e guerra, e corpo de policia.

As 7 horas occupará a tribuna sagrada o Revd. padre João Carlos de Moura, depois do que a orchestra executará o Te-Deum—Espirito Santo de composição do afamado professor Colás, terminado a qual se executará o—Salutare hostiam—de composição do mesmo professor.

Reunidas as musicas do 2º de linha, arsenaes de marinha e guerra, corpo de policia no vasto tabolado que se acha erguido junto ao cruseiro e todas ellas sob a direcção do insigne professor Theotonio José de Souza, executarão a grande marcha— 7 de setembro—composição do acreditado amador Euclides Foncéca, a ouvertura – La Muette do Portiei — composição do maestro Brunet e o galope — Batalha de Palestro—composição do maestro Perini.

Com tão magnifico e nunca visto divertimento nesta provincia terminam os actos de tão jubiloso dia.

Segunda-feira, 1 de março ás 8 horas se queimará um elegante, variado e crescido fogo preso feito a capricho pelo talentoso artista Francelino Francisco de Mello, fazendo as honras do divertimento as bandas marciaes do 2º de linha e corpo de policia.

Nessa mesma occasião será recolhida a bandeira com concurso de senhores.

O templo, que se acha simples porém elegantemente ornado, ficou a cargo do conhecido artista Innocencio Rodrigues de Miranda.

A companhia Ferro Carril, coadjuvando os encarregados da festa, alterará, o horario dos carros, de modo a que todos possam gozar as delicias que offerecem tantos e variados divertimentos sem a inconveniencia da espera ou da demora da conducção.

Recife, 27 de fevereiro de 1880.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 2ª regular, 7$200 por 15 kilos, em 23 do corrente.

Dito de dito, 2ª regular boa, 8$400 por 15 kilos, em 23 do corrente.

Farinha de mandioca, 4$200 o sacco de 80 litros, hontem.

Dita de dita, 3$600 o sacco de 80 litros, a granel, em 24.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 136 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	711:167$994
Idem do dia 26	38:965$028
	750:133$022

Importação

Patacho inglez *S. Joseph*, entrado do Terra Nova em 24 do corrente e consignado a Brow & C., manifestou:

Bacalhão 3,500 barricas e 500|2 aos consignatarios.

Peixe salgado 20 barris á ordem.

Barca portugueza *Leal*, entrada do Rio Grande do Sul em 26 do corrente e consignada a Francisco José da Costa Araujo manifestou:

Bagres seccos 1,000. Sebolas 500 restéas. Couros de refugo 60. Xarque 167,610 kilos á ordem.

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou;

Agulhas 1 caixa a Otto Bohres Successor. Armas 6 caixas ao mesmo. Arame 1 caixa ao mesmo. Amostras 60 volumes a diversos.

Caleiras 1 caixa a Amorim Irmãos & C. Camisas 1 caixa a Francisco de Azevedo & C. Couros e chapéos 1 caixa aos mesmos. Chapéos 8 caixas a Parente Vianna & C., 4 a João Christiani & C., 3 a Machado & Pereira, 5 á ordem. Calçado 1 á ordem. Cigarros 1 caixa a Howe.

Drogas 30 volumes á ordem.

Elastice 1 caixa a Oliveira Bastos & C. Estopa 12 fardos a Antonio de Oliveira Maia.

Feijão 200 saccos aos consignatarios. Ferragens 1 caixa a Oliveira, Bastos & C.

Joias 2 caixas a Joseph Krause & C., 2 a Julio Faerstember.

Mercadorias diversas 2 caixas a F. U. Carlos, 2 a José T. Leite Bastos, 3 a Antonio D. Carneiro Vianna, 1 a T. Justo. Machinismo 1 caixa a Cardoso & Irmãos.

Objectos para escriptorio 1 caixa a The Great Western of Brasil Railwey Company.

Paepl 7 caixas a H. Carlos, 2 a Otto Bohrs & Successor, 10 a Gonçalves Irmão & C Perfumarias 2 caixas a Francisco de Azevedo & C. Plantas 1 caixa a Luiz de Moraes G. Ferreira. Presuntos 10 barricas a Wilson Sons & C. Limited.

Queijos 120 caixas á ordem, 21 a Rosa & Queiroz, 20 a Antonio F. da Silva, 16 a Francisco G. de Araujo, 12 a Costa Silva & C., 11 a Domingos Ferreira da Silva & C., 12 a Fernandes & Irmão, 10 a G. A. Soares Leite, 8 a José Joaquim Alves & C.

Rapé 1 pacote a Amorim Irmãos & C. Relogios 1 caixa a Augusto F. do Rego, 1 o Joséph Krause & C. Roupa 1 caixa a Francisco de Azevedo & C.

Saccos de estopa 30 fardos a Antonio de Oliveira Maia. Sulphato de cobre 2 caixas a Western Brasilian Telegraph.

Tecidos diversos 166 volumes a Kramer Frey & C., 161 a Monhard Mettler & C., 93 a Gonçalves Irmão & C, 42 a Bernet & C., 40 a A. Vieira & C, 37 a Fernandes Carvalho & C., 71 a Machado & Pereira, 31 a Luiz Antonio Siqueira, 23 a Olinto Jardim & C., 19 a Souza Moutinho & C., 15 a João Narciso & C., 13 á ordem, 13 a Antonio de Oliveira Maia, 13 á ordem, 12 a H. Burle & C., 7 a Agostinho Santos & C., 7 a Severino & Irmão, 3 a Guimarães Irmãos & C., 2 aos consignatarios, 1 a Francisco Gurgel de Amaral, 1 a D. P. Wild. Typos 1 caixa á ordem.

Vinho 1 caixa a J. Howe.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Vicuna*, carregaram;
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Sancho*, carregaram:
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Argus*, carregou:
Para o Canal, M. L. Paes Barreto 780 saccos com 58,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ethel*, carregaram:
Para o Canal, A. Howie & C 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *G. Star*, carregaram:
Para o Canal, S. Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Glaucus*, carregaram:
Para o Canal, S. Brothers & C. 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Hermanos*, carregaram:
Para o Canal, S. Brothers & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Zayda*, carregaram:
Para Lisboa, A. A. de Oliveira 21 cascos com 9,696 litros de aguardente e 25 barris com 2,053 ditos de mel; D. J. Antunes Guimarães 100 couros salgados com 1,214 kilos.

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:
Para Lisboa, Oliveira, Filhos & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:
Para o Porto, F. R. P. Guimarães 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregou:
Para o Porto, D. J. S. Braga 1 volume com 16 litros de aguardente.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Amistad*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 41.776 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Josepha*, carregaram:
Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 300 barricas com 34,050 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Beltrão Junior & Rezende 200 barricas com 16,423 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,514 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:
Para Guarapes, S. C. B. Barreto 10 barris com 1,250 litros de mel.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregou:
Para Mossoró, J. A. C. Vianna 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Cacique*, carregaram:
Para Mossoró, M. Lima & C. 243 saccos com feijão.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram:
Para Macáo, M. Lima & C. 450 saccos com feijão.

— Na barcaça *Aurora*, carregou:
Para Macáo, A. A. de Oliveira 4 barris com 384 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	47:615$762
Idem do dia 26	3:802$870
	51:418$632

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	170:562$209
Idem do dia 26	6.112$984
	176 675$193

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 25	30:178$951
Idem do dia 26	2:937$535
	33:116$486

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Rio de Janeiro — 21 dias, patacho hespanhol *Dulcinéa*, de 160 toneladas, capitão Telise Sanjuan, equipagem 11, em lastro a José da Silva Loyo.

New-York— 20 dias, vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3.500 toneladas, commandante Lewies, equipagem 60, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Southampton—16 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,800 toneladas, commandante A. Gilles, equipagem 104, carga varios generos a A. Howie & C.

Rio Grande do Sul—35 dias, barca portugueza *Leal*, de 236 toneladas, capitão Manoel André, equipagem 9. carga 170,610 kilos de xarque; a F. J. C. Araujo.

Rio Grande do Sul—22 dias, patacho inglez *Sea Berd*, de 200 toneladas, capitão Lendh, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos da sul—Vapor inglez *Tagus*, commandante A. Gellis, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor americano *City oi Rio de Janeiro*; commandante Lewies, carga varios generos.

Canal—Patacho norueguence *Hermanos*, de 220 toneladas, capitão M. Sorwen, carga assucar.

Maceió—Barca ingleza *Havelock*, de 454 toneladas, capitão Mc. Call, em lastro.

West Indes—Lugar inglez *Ubster*, de 283 toneladas, capitão H. Borez, em lastro.

Bahia—Patacho inglez *Sea Berd*, de 200 toneladas, capitão Lendh, em lastro.

Lisbôa e Porto—Barca portugueza *Guadiana*, de 421 toneladas, capitão Joaquim da Silva, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 405.—Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber ao professor padre José Procopio Pereira, da cadeira primaria de São José da Bôa Esperança, que por portaria de hoje datada lhe foi marcado o prazo de quinze dias, contado do decimo quinto dia da publicação do presente, para allegar o que tiver em sua defeza relativamente ao abandono da cadeira; tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua escola e ignorar-se o lugar em que está o referido professor. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1880. O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director afço publico que a congregação, em sessão de hoje, aceitou as justificações dos alumnos constantes da lista abaixo e que, deixando de fazer acto em novembro, como lhe cumpria, pediram, para que em vista daquellas justificações, fossem admittidos em março proximo.

1.º anno

Alfredo Severino Duarte, Abilio Cavalcante de Albuquerque, João de Andrade Mello Cunha, João Quintiliano de Azevedo e Silva. Eutropio Gonçalves de Albuquerque, Ignacio de Loyola Henrique Virgolino, José Guilherme da Silva Martins Sobrinho, Miguel Nunes Vianna, João Lopes Pereira.

2.º anno

Abilio Ferreira Baltar, José Antonio Pinhairo Lyra, Francisco Carneiro Rodrigues Campello, Jacome da Cunha Freire, Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, Ignacio Guedes da Silva Sobral, Candido Gonçalves de Albuquerque, Gabriel Cercalis da Camara Gondim, Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante.

3.º anno

Francisco Xavier de Andrade Moura, José Fernandes da Costa Pereira Oliveira, Nomeriano Honorio de Serpa Brandão, Eutropio Pereira de Faria, Emilio Madeira Gonçalves Ferreira, Pedro Celestino Felicio de Araujo, José Francisco de Siqueira Salles.

4.º anno

João da Silva Mello, Syndolpho Elisbello Corrêa de Araujo, Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, Firmino Soares da Silva, Nilo Cabeté Pereira de Andrade, João Gomes de Borbora Almeida, Manoel Pereira Teixeira, Manoel do Nascimento Castro Silva, Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, Antonio Quintella Correia, Adolpho Emigdio Leal, João Monteiro Peixoto

As mesas de exames serão constituidas com os mesmos examinadores do anno passado, e na falta do Dr. José Hygino, que vai tomar assento na assembléa provincial, foi designado o Dr. João Vieira para substituil-o no terceiro anno, sendo que todos os actos começarão no 1.º de março, e terão preferencia na ordem da admissão os alumnos matriculados na faculdade, que deixaram de fazer acto em novembro.

Secretaria da Faculdade de Direito, 25 de fevereiro de 1880.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O doutor Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital, de 20 dias de pregão e 3 de praça virem, que no dia 28 de fevereiro de 1880, finda a audiencia, meia hora depois de meio dia, na sala dos auditorios, serão arrematados por quem mais der e maior lance offerecer as seguintes casas penhoradas a Francisco Marcelino do Amaral e sua mulher na execução que lhes movem Francisco Rodrigues dos Santos e outrem, por ser dito Amaral fiador e principal pagador de Manoel Rodrigues do Rego Motta, as quaes casas são:

A sob n. 11 do largo do Sebastião, no Giriquity, freguezia da Boa-Vista, a qual mede 4 metros e 80 centimetros de largura e 9 metros e trinta centimetros de comprimento, tem um porta e uma janella de frente, 2 quartos e uma sala e é edificada em sólo foreiro, avaliada em 450$.

A sob n. 15 do mesmo largo, a qual mede 4 metros e 60 centimetros de largura e 5 metros e 5 centimetros de comprimento, tem uma sala, 2 quartos e é edificada em sólo foreiro, avaliada em 200$.

A sob n. 17 do mesmo largo, a qual mede 7 metros e 60 centimetro de largura e 5 metros de comprimento, tem uma sala, 2 pequenos quartos, cosinha e quintal murado, e é edificada em sólo foreiro, avaliada em 300$.

Assim serão ditas casas arrematadas por quem mais der e maior lance offerecer, no dia hora e lugar retro mencionados, servindo de base para a arrematação o preço das respectivas avaliações.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 dias do mez de dezembro de 1879.

Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, o escrevi.

Recife, 6 de dezembro de 1879

O escrivão, *Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.*

Felinto Henrique de Almeida.

— A arrematação das casas ns. 11, 15 e 17 sita no lugar Giriquity, ou largo de Sebastião, na freguezia da Boa-Vista, penhoradas por execução de Francisco Rodrigues dos Santos, contra a Francisco Marcelino do Amaral e sua mulher, cartorio do escrivão Maciel Pinheiro, deve ter lugar sabbado 28 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito do civel, a qual em consequencia do jury passou a ser ás 9 horas da manhã.

Recife, 26 de fevereiro de 1880.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Peruambuco

Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, pagase nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1879-80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia Pernambucana

DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 26 do corrente ao meio dia, no 1.º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de cumprir-se o disposto no art. 24 dos estatutos.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de navegação, 14 de fevereiro de 1880.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Em Pernambuco

Não se tendo reunido numero legal de socios quarta feira, 25, para se dar a posse á nova junta eleita, são de novo convidados todos os Srs. associados a comparecerem em assembléa geral domingo, 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria deste hospital, afim de se cumprir o disposto no art. 29 dos estatutos, referente á mesma posse.

Secretaria do Hospital Portuguez em Pernambuco, 25 de fevereiro de 1880.

Miguel José Alves,
Provedor.
Serafim Alves Rodrigues,
Servindo de secretario.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos respectivos proprietarios, que desta data em diante começa a ter lugar nesta repartição a cobrança do calçamento effectuado na rua do Visconde de Albuquerque até a casa sob n. 144.

Consulado provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde já começa a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda

Fica restabelecido do dia 1º de março em diante, os trens das 5 1|2 da manhã, e supprimido o provisorio de 5 1|4 que havia sido estabelecido a pedido dos banhistas de Olinda.

Recife, 21 de fevereiro de 1880.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Companhia Santa Thereza

Por deliberação da directoria, são convidados os Srs. accionistas á reunirem-se ao meio dia, em assembléa geral no dia 28 do corrente, na sala das sessões da companhia ferrea de Olinda, rua da Princeza Isabel n. 1, para ser lido o relatorio e contas da gerencia desta companhia, durante o anno proximo findo Recife, 20 de fevereiro de 1880.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Gabinete Portuguez de Leitura

domingo 29 de fevereiro

Terá lugar

Em favor deste estabelecimento uma unica e

Grande conferencia

sobre o

PHONOGRAPHO

A famosa machina fallante do celebre professor norte-americano Thomaz Edsoin, por Eduardo Perris.

Depois das experiencias praticas, algumas senhoras e cavalleiros tomarão parte fallando, cantando e tocando a pessoa no phonographo que estará a disposição de todos.

Entrada 2$000.

Principiará ás 5 1|2 da tarde.

Sociedade

Beneficente Luso-Brasileira

Convido os senhores socios desta sociedade para se reunirem em assembléa geral domingo, 29 do corrente, pelas 7 horas da tarde, afim de tratar da eleição de algum funccionario que tem de preencher as vagas existentes.

Secretaria do conselho fiscal da sociedade Luso-Brasileira, em 18 de fevereiro de 1880.

O 1º secretario do conselho,
Marcos Francisco de Paula Reis.

Club Commercial Euterpe

Avisa-se aos senhores socios que estão presentemente em distribuição, na secretaria do Club, os estatutos desta instituição. Recife, 25 de fevereiro de 1880.

Alexandre de Faria Godinho.
1º secretario.

THEATRO DE OLINDA

Sabbado 28 do corrente espectaculo em

BENEFICIO

DO INSTITUTO—*Litterario Olindense*

levando a scena o drama em 3 actos e epilogo

Carlos o artista

terminando o espectaculo com a comedia

CRITICOS MOMENTOS

Principiará ás 8 1|2 horas.

O Instituto Litterario Olindense, aproveita a opportunidade para pedir o concurso de todos os seus associados e do publico em geral, e agradece ao Recreio Olindense, sua valiosa coadjuvação.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Novidade!

Successo!

Apparato!

Sabbado, 28 de fevereiro E DOMINGO 29

Duas representações do surprehendente e sumptuoso drama em 1 prologo e 4 actos divididos em 7 quadros, original do distincto escriptor francez XAVIER DE MONTEPIN, e traducção do intelligente actor Julio Xavier

O MOINHO VERMELHO

Os principaes papeis estão destribuidos aos primeiros artistas

APOLONIA PINTO,
SOARES DE MEDEIROS, E JOAQUIM DE ALMEIDA.

DISTRIBUIÇÃO

PROLOGO

O Barão Rolande de Lascars	Sr. Medeiros
O Marquez Trancredo d'Herouvilles	« Lima
O Cavalheiro de la Morliére	« Joaquim de Almeida
Fellippe Talbot	« Pereira
Visconde de Cavaroc	« Eduardo
O Conde de Noisac	« Lessa
O Sr. de La Huette	« Coimbra Junior.
Narcizo	« Lisbôa
Picardo	« Julio
Paulina Talbot	Sra. Apolonia
Cavalheiros, criados e mascarados	

NA PEÇA

Joel Van Bruck	Sr. Medeiros
O Marquez d'Herouville	« Lima
O Cavalheiro de la Morliére	« Joaquim d'Almeida
O Conde de Noisac	« Lessa
O Sr. de la Guette	« Coimbra Junior
João Eugenio	« Lisbôa
Germano	« Agnellio
Lourenço	« Julio
Lizardo	« Lyra
Busca-vida	« Penedo
Lalumoneto	« Araujo
Um commissario de policia	« Manhonça
A Marqueza d'Herouvilles	Sra. D. Apolonia
Mathilde d'Herouvilles	« « Ludgaria
A duqueza de Ladgeac	« « Rosa
Dorina	« « Olympia
Cydalisa	« « Marianna
Margarida	« « Felicidade

Convidados dos dous sexos, socios do Club dos Thocas, dançarinas da Opera, criados, piratas do Sena, 1 barqueiro, 1 menino de 4 annos, agentes de policia, etc., etc.

A ACÇÃO DA PEÇA EM PARIS E NOS ARREDORES

O PROLOGO EM 1816, O DRAMA 6 ANNOS DEPOIS

DENOMINAÇÃO

PROLOGO	1.º—	QUADRO—	Ladrão no jogo
«	2.º—	«	Morrer para se salvar
ACTO	1.º – 3.º—	«	Os piratas ao Sena
ACTO	2.º – 4.º—	«	Um marido que volta do outro mundo
ACTO	3.º—5.º—	«	Uma noite de baile
ACTO	4.º—6.º—	«	O pedido de casamento
«	—7.º—	«	Ressurreição providencial.

SCENARIO NOVO

Guarda roupa novo

No 3.º quadro—grande marcha triumphal, executada pelos socios do CLUB DOS FHOCAS.—O baptisado do barco.—A linda canção do Club.

TANGO—FADO

Do distincto maestro F. C. COLÁS

A's 8 horas.

MUTILADO

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO —44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú
Commandante Telles

Segue no dia 5 de março o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Alagoas
Commandante Perez

E' esperado dos portos acima, até o dia 27 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Elbe
COMMANDANTE HART-DYKE

E' esperado dos portes do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portes de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

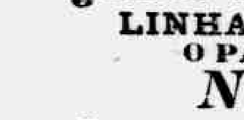
Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Niger
Commandante Jacques



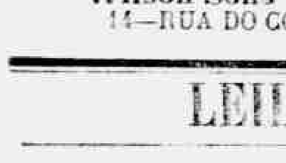
E' esperado da Europa até o dia 6 de março, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
O vapor
Magellan



E' esperado da Europa até o dia 2 de março, seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

LEILÃO
DE
Moveis, louças, vidros, quadro e outros objectos de casa de familia, sendo:

Uma mobilia de jacarandá composta de sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 guarda vestidos, 1 toillette com tampo de pedra, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 2 consolos, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 1 marquoza, 2 marquezões, 2 camas de ferro, 2 cabides, 1 lavatorio e pertenças, 1 mesa de amarello, 1 quartinheira, 5 bacias de folha de differentes tamanhos, 2 malas de couro, 2 bahús de folha, 3 bandejas, meio apparelho de porcelana para jantar, 3 candieiros, 1 relogio, copos, calices, garrafas, tapetes, jarros, quadros, trem de cozinha e outros objectos do uso domestico.

O agente Silveira, autorisado por uma familia que se retira para S. Paulo, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, ao correr do martello, visto que os referidos moveis foram transportados do Arraial para a rua de Marcilio Dias n. 141 1º andar, (out'rora rua Direita), aonde se effectuará o leilão.

Hoje
Sexta-feira 27 do corrente
ás 11 horas

LEILÃO

De joias e armação da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, por liquidação, sabbado 28 do corrente, ás 10 1/2 horas.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE GUSMÃO

LEILÃO

De uma armação, cofre, prova de fogo, um fiteiro e uma carteira de amarello
SABBADO 28 DO PRESENTE MEZ
ás 11 horas em ponto

O agente Stepple, levará a leilão os objectos acima, garantindo a casa, entendendo-se o arrematante com o proprietario antes do leilão, pertencente a loja de Joaquim Luiz Machado & C., rua do Duque de Caxias n. 54.

LEILÃO
O agente Villar
Sabbado, 28 do corrente
Na rua de Marcilio Dias n. 33, antiga rua Direita

O agente Villar, fará leilão de 2 optimos bilhares perfeitos com suas pertenças, 3 duzias de cadeiras americanas, 2 espelhos sendo 1 dourado, diversos quadros proprios para sala, 3 guarda louça, candieiros para gaz, quartinheiras, trem para cozinha e mais objectos, sendo vendido em um só lote, ou á vontade dos compradores, vende-se por que o dono tem de mudar de negocio.

AVISOS DIVERSOS

— São convidados, pela segunda vez, todos os senhores typographos a comparecerem no dia 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite, á rua do Rangel n. 55, 1º andar, para tratar-se de objecto de interesse geral da classe.
Recife, 23 de fevereiro de 1880.

— Precisa-se allugar uma ama fôrra ou captiva, que saiba cosinhar, comprar e fazer todo o serviço de casa de pouca familia: á tratar na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora atraz da matriz da Bôa-Vista n. 5.

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade. Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia ee Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se de um homem para serviço braçal: na rua do Visconde de Pelotas numero 37.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca do Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

AOS SRS. CIGARREIROS
Fumo picado de Minas a 1$200 o kilo: vendem Bourgard & C.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: nesta typographia se dirá com quem tratar.

— Na rua do Jardim n. 19, precisa-se de artistas de sapateiro.

— O Sr. João dos Santos Fragoso, inventariante de Francisca Rosa dos Santos Bezerra, queira apparecer á rua do Barão de S. Borja n. 51, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 a 16 annos de idade: a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Desappareceu no dia 22 do corrente, da casa do abaixo assignado, sita na campina da Casa Forte, uma mulatinha de nome Vicencia, natural de um dos sertões da Parahyba, de 12 annos de idade, que para acautellar duvidas futuras, faz esta declaração.
Francisco José de Moraes Silva.

— Precisa-se de uma ama para engommado: na rua de S. Borges, antiga rua do Sebo numero 26.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar; na rua estreita do Rosario n. 24 1º andar.

— Ainda se precisa de um homem de bons costumes para trabalhar em horta, fazer compras e vender verduras; na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea com banheiro e bons commodos n. 36 á rua da Ventura na Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se um preto muito fiel, muito bom copeiro, e sabe muito bem trabalhar em sitio, entende de jardim: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa dá-se um quarto no sitio para morar, a alguma mulher de idade que seja lavadeira, dando fiador de sua conducta.

— Aluga-se uma boa casa terrea na rua Imperial n. 44, com 6 quartos, 2 grandes salas, sendo uma forrada, boa cozinha, terraço e bom quintal, banheiro, cacimba com bomba, e outras commodações: a chave para ver, está no sobrado junto, sendo o alugnel commodo: a tratar na rua do Apollo n. 51.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se o 3º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual está muito limpo, é muito fresco, tem agua e um magnifico sotão: a tratar na thesouraria das loterias.

VINHO DO Dr CABANES

Este vinho appresentado á Academia de medicina de Paris tem sido acolhedo como o melhor de todos os vinhos medicinales e como contendo os elementos constitutivos do sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores **Trousseau, Nélaton, Sée, etc.**, o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos como um medicamento seguro e certo, da, dizem elles, ao sangue **a força, a vigor, a energia** e restabelece o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as **crianças debiles, delicadas, escrofulosas**, para as meninas delicadas affectadas de chlorosis; para os moços esgotados pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os velhos fraqueados. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas **digestoes difficiles, na anemia** ou **fraqueza em sangue, na tisica pulmonar**, nas **doenças da medulla espinhal, convalescenças** que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos **fluxos brancos e seminales, na chlorosis**. Este vinho ajuda á mulher no tempo da prenhez e prevem com ella o desarranjo e a indi posição provocada por seu estado, o dar a mammar por que a criança saca do seie da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita á criança este periodo critico. E um **verdadeiro alimento** para os velhos que acharão alli **a força, á vigor, a energia.**

Pegada depois da comida cura as **doenças do estomago, gastralgias, enfermidades nervosas o epilepsia.** Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a estirilidade da mulher (provacada pela atonia dos orgãos genitales) é muitas vezes curada pelo vinho do Dr Cabanes. Nos paizes, calidos o serviço que rende é incalculavel nas **febres intermittentes, o suor maligno**, o **vomito, as enfermidades epidemicas**, destruie todas **miasmas doentios**, se deve n'este ultimo caso fazer no uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso do organismo debilitado, deve ser pegado como licor hygienico de preferencia a estos licores doentios, taes que a Cosna, o vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANERA MARAVILHOSA.

NOTA. — Este producto é falsificado, recusai toda botelha não levando a marca de fabrica acima, a firma do **Dr Cabanes** e do **Sr Pimpeterre Cabiran**, sobre o rotulo e a faxa que cerca a gola da botelha

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS PHARMACIAS DO GLOBO

Agente geral para o mundo inteiro L. PIMPETERRE-CABIRAN, pharmaceutico-quimico, em Toulouse e em Paris.

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 57, rua do Duque de Caxias.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS
Almoço das senhoras e das pessoas jovens.

PARA fortificar as Crianças e as pessoas *fracas do peito, do estomago*, ou que soffrem de *Chlorosis* ou d'*Anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de Paris. — Depositos em todas as principaes Pharmacias do *Brazil*.

PARIS 1867 — LONDRES 1862 — VIENNE 1873 — PARIS 1867

AVELUDADO da Pelle
SABÃO COM SUCO DE ALFACE SUPERIOR
ED. PINAUD
Perfumista
PARIS

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DO ESTADO FRANCEZ
Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE**, 9, rua do Commercio.

CARNE E QUINA
O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.
VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « **Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.**» (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« **Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o Vinho Aroud com Quina.» Dr Bertulus, prof.**

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e assignatura **AROUD**
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

XAROPE
Quina-Laroche-Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE** honrada d'um **premio de 16.600 fcs, Medalha de Ouro**, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O *XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO* combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia. Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA
ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS do PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e da ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para ascrianças.*

Exigir a firma — *J. Laroche*

PARIS — 22, 20, 19, rue Drouot, 22, 20, 19 — PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª, e nas principaes Pharmacias.

BISMUTH ALBUMINOSO DE Boille
(medalhas: REPUBLIQUE FRANÇAISE — MEDAILLE D'HONNEUR A E. BOILLE PHARMACIEN)

Muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.
Contra as Doenças do estomago e dos intestinos (*Vomitos, Diarrheas*.)
Deve-se exigir a assignatura
Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère. PARIS — *E. Boille*
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº.

AS
PILULAS DO DOUTOR DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas

---

— Aluga-se uma escrava que compra e cozinha perfeitamente: na rua do Barão de S. Borja n. 43.

— Aluga-se a casa terrea na rua do Coronel Suassuna (out'rora Hortas) n. 60: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Conde d'Eu numero 19.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar, engommar e comprar, para uma pessoa só: á rua de Santo Amaro n. 32.

PILULAS do Dr CRONIER
DE
IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das **Affecções escrofulosas**. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituções lymphaticas, debeis e gastas**.
Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.
Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS de MOURA e Cº**, e nas principaes pharmacias.

PARA A QUARESMA

Tule de seda lavrado proprio para plonezas.
Gorgorão de seda preta.
Grosdelaple de seda preto para 2$, 2$500 3$, 4$ e 4$500.
Granadine de seda e de algôdão.
Mantilhas pernambucanas.
Mantilhas brazileiras.
Véos de filó de seda, quadrilongos.
Luvas de retroz, curtas.
Luvas de retroz, com dedos.
Luvas de retroz, com punhos.
Luvas de seda.

J. A. RODRIGUES
2 A—RUA DO CABUGA'—2 A
LOJA DA SAPHIRA

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2 (antiga rua Direita): a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama que faça todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na travessa da rua Bella n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, lave e engomme, para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama, preferese escrava; na rua da Estancia numero 12.

Armazens no trapiche

A mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, competentemente autorisada pela assembléa geral da mesma irmandade, faz saber a quem interessar possa, que se recebem propostas para alugar por tres annos os armazens que possue em frente a porta da alfandega ns. 2, 4 e 6 até o dia 15 do mez de março, cujas propostas deverão vir assignadas pelos pretendentes e seus fiadores, que deverão ser estes proprietarios, e serem entregues em carta fechada ao Sr. procurador geral José Pinto da Cunha Teixeira; não serão aceitas aquellas propostas que não venham legaes, como aquelles que sejam fiadores interessados na casa dos pretendentes.

Armazem n. 2	1:000$
Idem n. 4	1:000$
Idem n. 6	1:000$

Rua do Amorim n. 66.
Recife, 26 de fevereiro de 1880.
Balthazar G. Machado,
Juiz.

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende-se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem-se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés dé craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodozia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés de alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de roda: trata-se com Valdevino da polvora.

BAZAR DE BERLIM
RUA DO CABUGA N. 2
TAMBEM TEM:

Bengalas Petropolis.
Ditas de canna para homens e meninos.
Leques chinezes.
Ditos de seda preta e de côres.
Porta-cauda pretos e de côres.
Ricas caixas de madeira para joias e costuras
Meias de lã para homem e senhora, brancas e de côres.
Ditas e brancas de algodão.
Ditas arrendadas, brancas e de cô. para senhora e menina.
Trança de cabello natural.
Perfumaria.
Miudeza e quinquilharia.
N. 2—RUA DO CABUGÁ—N. 2
CAETANO DE ALMEIDA & C

CASA DA FORTUNA
Rua Primeiro de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

A
VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO**
e por conseguinte
d'uma acção saudavel sobre a Pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

AMa Precisa-se de uma ama forra ou escrava, e tambem de um criado de boa conducta: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Aluga-se

uma casa com 2 salas, 3 quartos, quintal e cacimba, á rua do Calabouço n. 22, aluguel razoavel: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, ou rua da Concordia n. 47.

Companhia
pernambucana de navegação costeira por vapor

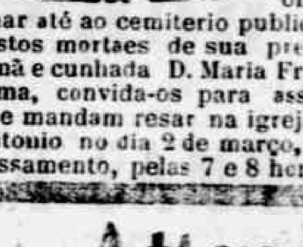
De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral são convidados os senhores accionistas para reunirem-se no lugar do costume, pelas 12 horas da manhã do dia 6 de março proximo, afim de continuarem os trabalhos adiados na sessão de hoje.

Recife, 26 de fevereiro de 1880. — O secretario da assembléa geral,
Justino José de Souza Campos.

Retratos á penna e a crayon

Partindo desta provincia para a côrte do imperio, afim de matricular-me na academia de Bellas Artes, venho scientificar áquellas pessoas que me encarregaram de fazer alguns retratos, que não tendo tempo de fazer aqui, levo os para a côrte para faze-los debaixo das vistas dos meus mestres, os quaes, creio que serão melhor acabados do que aquelles que aqui tenho feito na qualidade de simples curioso. Recife, 24 de fevereiro de 1880.
Foligonio Magalhães.

D. Maria Francisca dos Santos Lima



Melquiades Manoel dos Santos Lima, seus filhos, irmãos e cunhados extremamente gratos aos amigos e parentes que lhe fizeram o obsequio de acompanhar até ao cemiterio publico desta cidade os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, irmã e cunhada D. Maria Francisca dos Santos Lima, convida-os para assistirem ás missas que mandam resar na igreja matriz de Santo Antonio no dia 2 de março, setimo dia do seu passamento, pelas 7 e 8 horas da manhã.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio murado e bem plantado, com muitas fructeiras, sapotizeiros, larangeiras, cajueiros, limeiras e outras de menor importancia, excellente jardim e parreiral, terreno murado, portão de ferro, boa cacimba. A casa em ponto elevado, é aprasivel, tem terraço com canteiros e vasos esquisitos com as melhores qualidades de flores, sala forrada, 4 quartos, sala de jantar, cozinha e sala de engommado; no quintal tem mais 4 quartos e gallinheiro de ferro: quem o pretender, póde ir verificar no becco do Pombal n. 2, a qualquer hora do dia.

Casa na Torre

Vende-se por commodo preço uma boa casa nova e a moderna, em terreno proprio e todo murado. A casa tem 3 salas, 3 quartos, cozinha interna, portão de ferro ao lado, terraço, jardim, carramanchão, uma boa cacimba, que nunca secca, um grande banheiro de cemento com valvula, pedra para lavar roupa, e todo arborisado a capricho. Esta casa torna-se recommendavel por ser muito fresca e perto do bond: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, ou Duque de Caxias n. 97.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, ausentando-se temporariamente desta provincia, deixa encarregados da gerencia de seu estabelecimento, á rua Primeiro de Março n. 4, assim como de receberem os alugueis de seus predios, e os dos herdeiros de Miguel Joaquim da Rocha, de quem é procurador, aos Srs. Porfirio Antonio Pereira, Adolpho Burle, e Severino Saraiva de Andrade: e encarregados de suas questões judiciaes e as pertencentes aos herdeiros de Miguel Joaquim da Costa, aos Illms. Srs. Drs. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior e José Bernardo Galvão Alcofado, e os solicitadores José Theodoro Ge e João Caunto de Sant'Anna.

Recife, 26 de fevereiro de 1880.
Francisco Xavier Ferreira.

TINTURA UNICA de FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANNICA de FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.
Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cº.

ILEGÍVEL

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se póde desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

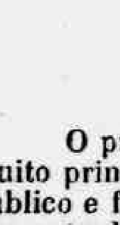
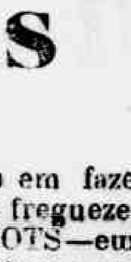
RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

AOS
DOUS MIL PALETOTS


LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas o muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS
—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

20$000
Aluga-se por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13
avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor
um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.
Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.
Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios
PARA PRESENTES
na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria
Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.
Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.
Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde
28 – Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção
Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha
O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

COZINHEIRA
Precisa se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Escravos fugidos
Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos:

Um mulato por nome Antonio, idade 3[illegible] annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto corcunda falla baixo o com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Attenção
O abaixo assignado, constando-lhe que pretende alguem vender, como se fossem de sua propriedade, as casas terreas na freguezia da Boa-Vista, á rua do Barão de S. Borja ns. 4 e 12, vem pelo presente avisar ao publico, que essas casas pertencem ao seu casal, do que tem de proceder a inventario por ter fallecido sua mulher, e protesta fazer valer o seu direito contra qualquer comprador. Recife, 19 de fevereiro de 1880.

José Elias de Moura.

Aluga-se
a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Engenho
Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua. situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Attenção
Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Loteria da Bahia
Aos 20:000$000
Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1.843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias
Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da
Confeitaria do Campos

ALUGA-SE
por muito modico preço a casa de azulejo n. 18 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Ama de leite
Precisa-se de uma boa ama de leite para principiar uma criação.
Na rua do Hospicio n. 79.

Escravo fugido
Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande. cabellos carapinhos, nariz achatado. boa estatura e corpulento. pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho. ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

SEMENTES
DE
HORTALIÇAS
E DE
FLORES
Chegaram no ultimo vapor e vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja das Machinas de Reis & Santos.

Mobilias
de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras, compra-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

50$ de gratificação
Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 18 de janeiro de 1880, o moleque fula, de nome Salvador, de 12 a 13 annos de idade, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, um pouco avermelhados, rosto comprido, olhos pretos e encarniçados, naris e bocca regulares, corpo delgado, pés um pouco compridos, canellas finas, com um pequeno signal no lado direito do rosto, junto as sobrancelhas, prolongando-se até a face, uma cicatriz no peito, tendo no meio da cabeça cabellos ralos, proveniente de trabalho; intitula-se forro, dizendo ser retirante, levou calça e camisa de riscado e chapéo de feltro: quem o apprehender, leve-o á rua da Aurora n. 115, que receberá a gratificação acima.

Antonio Gomes Pereira.

Attenção
Vinhos da Figueira, de Pasto e do Porto, em barris de quinto, decimos e caixas de duzia, café móka e do Ceará, cal nova de Lisboa, do ultimo vapor: Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34.

Cozinheiro
No segundo andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se com urgencia de um cozinheiro.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 95, loja.

Granadines
Pretas a 640 réis
Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros
queira apparecer á rua Primeiro de Março n. 17, loja, a negocio que muito lhe interessa.

CONTRA A TOSSE
[illegible]
JAMES
[illegible]

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica *legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal,* onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia den Uruias Manoel da Silva & C.

Costureiros
Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Antiga fabrica de gelo
Caes do Capibaribe n. 38
Neste estabelecimento bem conhecido do respeitavel publico. vende-se gelo com a transparencia e crystalisação natural a 160 rs. o kilo, e recebe-se qualquer encommenda, encarregando-se o proprietario de fazer o bom acondicionamento e dar o seu devido destino.

Collegio
Dous de Fevereiro, á rua do Leão Coroado n. 5
As aulas deste novo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria acham se abertas desde o dia 7 de janeiro. e continúa e receber alumnos internos, meio pensionistas e externos, por preço o mais commodo possivel, garantindo-se o bom tratamento e aproveitamento dos alumnos.
O director,
Padre Francisco A. de B. Dantas.

Engommadeira
Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Aluga se
um sitio na rua das Crioulas, na Capunga n. 59, todo murado, muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, casa para familia com muitos commodos, banheiro e duas bombas: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

COMPRAS
Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

Compra-se
um preto de meia idade que entenda do officio de carapina: no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Gaz carbonico
Compram-se registros de qualquer tamanho já usados. para gaz, á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

Gaz carbonico
Compram-se candieiros usados de vidro para gaz em bom ou em máo estado e tambem se concertam, por haver peças de sobrecelente para os mesmos. Tambem se compram arandelas de vidro e porcelana: á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

OURO E PRATA
Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS
— Vende-se 7 portas, servindo 6 para janellas, 2 rotulas para portas pequenas e 3 grades de caixão para janellas, tudo em bom estado, madeira de amarello e com toda a ferragem; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Engenho e safra por 8:000$
Vende-se pelo preço acima mencionado o engenho Jatobá e juntamente a safra fundada, sito no termo de Serinhaem, distante 2 1/2 legoas da estação da Escada, com terrenos de boa producção, e parte dos mesmos ainda em mato virgem, cujas obras precisam de algum reparo; a pessoa que o pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 1º andar, que achará com quem tratar.

Vapor
Vende-se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

PECHINCHAS
Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' 0 59
A RUA DO QUEIMADO

QUEIJOS DE MANTEIGA SUPERIORES
Tem para vender queijos de manteiga superiores, Beltrão & C., em seu armazem: a rua do Bom Jesus n. 11 a 13.

— Vende-se a taverna, sita á rua dos Pescadores n. 45: a tratar na mesma.

Grosdenaple preto
Grande sortimento de grosdenaple preto superior, e que se vende por 1$800, 2$. 2$500 e 3$ o covado, acaba de chegar para a Fragata Amazonas. Dão-se as amostras e manda-se em casa dos pretendentes: na rua Duque de Caxias n. 47.

— Vende se a casa terrea n. 4, no largo do Charco, em Fóra de Portas: a tratar na rua do Vigario n. 8, 1º andar.

Vende-se
uma armação de amarello, toda envidraçada, com balcão. na rua Nova n. 39, garante-se a chave da loja.

Legitimos
Machados, foices, enxadas, picaretas, etc., dos muito acreditados fabricantes americanos Collins & C.: vendem Parente Vianna & C., á rua do Marquez de Olinda n. 57.

Attenção
Vende-se a casa terrea n. 9, na Passagem da Magdalena, com os commodos seguintes: 7 8 quartos, 2 salas, cozinha fóra, 1 quarto para escravo, bom quintal com portão; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

Attenção
Vende-se uma casa no Ambolé, em muito bom estado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal soffrivel, com uma puchada ao lado de 11 palmos faltando somente barrear, tudo levantado em terras do Sr. Feliciano Vasconcellos; faz-se todo negocio, por isso que a familia pretende retirar-se para fóra da provincia. Os pretendentes dirijam-se á rua da Gloria n. 98, que acharão com quem tratar. O preço não póde ser mais vantajoso.

Vende-se
a taverna bem afreguezada para a praça e para o mato, a melhor localidade que póde haver por ser entrada da cidade e perto da estação. O motivo da venda é o dono achar-se doente e ter de retirar-se para fóra; a tratar na rua da Senzala-Nova n. 26.

Para cercas
No armazem de madeiras, á rua do Vigario n. 3, ha para vender por muito barato preço arame entrançado. proprio para cercas de sitio, o qual se torna preferivel á madeira, já pela sua grande solidez, como pela sua extrema barateza.

BAZAR VICTORIA
Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torcal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras. compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR
Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

— Vende se uma taverna, propria para principiante, no Campo Verde n. 4; a tratar na mesma. Vende-se por o dono se achar doente e querer se tratar.

ILEGÍVEL

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas borda[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible].

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Chá preto e verde

Vende-se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Imposto de vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

O BAZAR DA MODA
50---Rua Nova---50
Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissê de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapaiinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50
(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Refinação

Vende-se o refinação, sita á rua Vidal de Nero n. 61: á tratar na mesma.

CASA

Vende-se a casa da rua Nova de Santa Rita n. 34: a tratar na rua da Viração n. 31, 1º andar

---

— Vende-se a bem conhecida taverna muito afreguezada, quer para a cidade, quer para o mato, sito á rua do Rangel n. 48: os pretendentes podem dirigir-se á mesma, que acharão com quem tratar.

SIM
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias
As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 560 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado.

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43
Rua Duque de Caxias

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Continúa a vender fazendas sem competencia de preços, tanto de fantazia como de luto e para a quaresma.

Merinós de cordão, modernos, a 700 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 400 rs. o covado.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Batistes, bonitos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas claras e escuras a 240, 280, e 320 rs. o covado.

Cretones modernos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Chitas Pompadour a 320 rs. o covado.

Fazendas pretas

Granadines pretas, padrões novos, a 640 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Granadines com flores a 500 rs. o covado.

Merinó preto, muito bom, a 2$800 o covado.

Sedas pretas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos a 3$500 e 4$500 o covado.

Manda se levar as fazendas em casa das Exmas familias, e dão-se amostras com penhor.

20—Rua 1º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marguez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Terreno

Vende-se um magnifico terreno no lugar denominado Espinheiro com duas frente, sendo uma dellas para a rua de Nunes Machado, tem de frente 185 palmos e de fundo 600, veude-se barato: á tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos 0 côres fixas pare vestidos, a 240 rs o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle-de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes
a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n: 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto
a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

Grande sortimento de alpacas de cores, lisas, a 440 rs.

Variadissimo sortimento de gorgorão de côres lindissimas, para vestidos, a 700 rs., é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acabá de chegar a este bemconhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moço DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. — Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. — As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. — E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. — Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. — Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. — Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

VARIEDADE

A corrupção na Hungria

(Conclusão)

Após uma serie de operações em que houve de intervir directamente a policia correccional, o director foi preso, apprehendidos os livros e papeis da sociedade, instaurando-se um processo bastante complicado.

E' verdade que todas essas praticas judiciaes não são muito perigosas na Hungria para os individuos pertencentes as classes elevadas. De ordinario, estes processos cortam-se com uma facilidade surprendente, e os nobres sujeitos compromettidos com Begh, viviam perfeitamente tranquillos, quando um jornalista, Mr. Verhovay, se lembrou de publicar no seu periodico, o *Fuggetteuseg* (A *Independencia*), uma collecção de cartas escriptas pelos Srs. Tisza, Fertefich e outros, que provavam a sua participação directa nos factos puniveis commettidos por Begh. Verhovay publicou igualmente outras cartas que compromettiam de um modo grave a maior parte dos periodicos de Pesth, os quaes mediante uma retribuição, concorriam para a realisação de todas aquellas immoralidades. A imprensa correspondia á sociedade

Em consequencia das revelações de Verhovay, o cassino da nobreza enviou-lhe um *bravo*, o barão Maythenyi, cunhado de Fetestisch, e que é o melhor atirador da Hungria. Verhovay cahio mortalmente ferido no peito, como já sabem os nossos leitores.

Este modo de suffocar compromettedoras revelações despertou na opinião publica uma grande irritação, que se traduzio em ruidosas manifestações contra o cassino da nobreza, tendo a força publica de suffocar aquellas turbulencias e causando para isso algumas desgraças, cujos pormonores publicamos a seu tempo.

Agora restabeleceu-se o socego, mas sem perigo se póde apostar alguma cousa que não tardaremos muitos dias em saber algum novo escandalo que faça esquecer os referidos.

Entretanto, discorre-se ácerca do ponto d'onde parte esta immoralidade. A opposição attribue-a ao ministro Tisza; outros, porém, sustentam que existia já no tempo do conde Andrassy, quando era moda recompensar os deputados ministeriaes com as concessões de caminhos de ferro e lugares de conselheiros de administração dos mesmos, quando occorren o grande escandalo do caminho de ferro do Este, em comparação do qual o caso do Begh é uma bagatella, quando o conde Andrassy dizia:

— Porque é que só os judeus hão de enriquecer-se?

Sob o ponto de vista da quantidade, a corrupção publica é hoje menor, mas as revelações são mais faceis que d'antes, e ahi está porque a cousa parece actualmente mais grave.

Ninguem suppõe que os ministros Tisza e Andrassy tivessem participação directa nestas immoralidades, mas ambos foram muito indulgentes com os seus amigos politicos para manterem a cohesão nos seus partidos.

Um cavalheiro de industria

N'um periodico francez encontramos a seguinte curiosa historia, que julgamos digna de ser conhecida pelos nossos leitores:

« Vienna, 10 de janeiro. Acaba de ser preso o Sr. Somoskeoy, cuja historia deixa a perder de vista todos os factos da chronica viennense. Os periodicos consagram diariamente muitas columnas a este aventureiro, cujos feitos audaciosos deixaram viva recordação no mundo inteiro.

« Antes de entrar no pormenor das circumstancias que o levaram ao poder da policia, eis alguns apontamentos que julgamos de interesse.

« Victor Somoskeoy nasceu na Hungria em 1849. Aos vinte annos foi condemnado pelos tribunaes do seu paiz a quinze mezes de prisão, pelo crime de roubo de objectos sagrados n'uma igreja. Encerrado na cidade de Suben, achou meio de fugir para dar principio á sua vida aventureira.

« Somoskeoy, que muda tão frequentes vezes de appellido como de camisa, tem viajado muito.

« Visitou detidamente a França, Inglaterra, Belgica, Suissa, Italia, o Oriente e a America, deixando por toda a parte vestigios da sua passagem.

« Falla e escreve correctamente o francez, o inglez, o allemão, o italiano, o hespanhol e o hungaro, e dotado de elegante figura e d'uma audacia sem limites, sabe travar relações, que explora de um modo maravilhoso.

« Em Londres, Semoskeoy sustentou durante largo tempo uma vida de principe. Com o nome de conde de Veysy deu banquetes e bailes, aos quaes assistio a *floriture* da aristocracia britannica,

« Fazendo-se passar por elevado persanagem hungaro, apresentou se ao chefe da casa real, á quem chegou a inspirar viva sympathia. Espalhava ouro ás mãos cheias, e nunca se esquecia de visitar, uma ou duas vezes por mez, estabelecimentos de beneficencia.

« Fazia presentes, cuja magnificencia é ainda lembrada.

« Em Paris levou a mesma vida. Por meio de falsas cartas de recommendação de monsenhor Haynald, cardeal primaz da Hungria, não tarda em achar accesso no grande mundo; o *faubourg* Saint-Honoré, como o *faubourg* Saint-Germain, abrem-lhe as suas portas. Somosbeoy em breve foi o leão na moda: as mulheres disputavam-n'o, os homens temiam-n'o, os periodicos referiam as suas aventuras de todo o genero.

« De repente, uma manhã desapparece, e, sem deixar outra cousa mais do que um monte de lettras de cambio não pagas, e uma nuvem de credores.

« Em Italia cahio em poder da policia. Preso no mez de abril ultimo em S. Remo, foi conduzido para Roma, onde offereceu um milhão pela sua liberdade e disse-se perseguido pelo governo austriaco em consequencia das suas opiniões politicas Conduzido para Austria, d'onde se pedira a sua extradição, novamente conseguio escapar-se da prisão preventiva.

« Victor de Somoskeoy, que pretendia provavelmente passar um delicioso carnaval em Austria, chegou a Vienna nos ultimos dias de dezembro, inscrevendo-se no livro de viajantes do hotel *Ungarische Krone* com o titulo de conde Bobrowski. Como este titulo se não encontra em diccionario algum de nobreza, a policia foi avisada e nomeou dous delegados para seguirem a pista do supposto estrangeiro.

« Poucos dias depois, Somoskeoy apresenta-se em casa d'um diamantista para reclamar o adiantamento de algumas letras sacadas contra elle por um banco inglez. dizendo-se então addido á embaixada d'Austria em Londres, chamado momentaneamente a Vienna pelo barão de Haymerlé, ministro dos negocios estrangeiros.

« Verifica-se a falsidade destas noticias, e o chefe de policia ordena a sua prisão, que se effectua uma noite em plena praça de Saint-Etienne, no momento em que o habil cavalheiro fumava tranquillamente um havano, contemplando o ponteiro da cathedral, prateado pelos raios da lua.

« Eis a lista dos nomes usurpados por Somoskeoy: D. Nicolau Salmeron, Sougé, Sarosty, Starosty, Riseau, Veysy, conde Veysy, conde Cherroy, doutor Athinson, conde Betlen, principe de Galitzin, e muitos outros impossiveis dè ser enumerados. Em sua casa foram encontradas numerosas cruzes e grã-cruzes estrangeiras e um cofrezinho de joias e diamantes.

« O facto seguinte servirá para dar idéa da sua audacia: Estava em Philadelphia pelo tempo da exposição. Uma hora antes da abertura solemne, Somoskeoy apea-se d'uma carruagem puxada a quatro cavallos á porta do palacio. Ia vestido de preto, e adornava-lhe o peito uma condecoração de brilhantes. Depois de ter atravessado com ar magestoso a fileira de personagens que tinha diante de si, dirigio-se directamente ao presidente da exposição:

« — Sr. presidente, disse, sou o conde de Vaysey, commissario do governo hungaro.

« E como o verdadeiro representante da Hungria, que estava presente pro testasse:

« — Em tres dias, respondeu-lhe desdenhosamente o falso conde, está demittido do seu cargo.

« Todas as considerações se voltaram para quem, serenamente, fazia taes affirmações. O commissario hungaro ia interpellal-o novamente, quando o presidente da republica entra no salão. O incidente corta-se, e Somoskeoy pouco disposto a escutar os discursos que haviam de pronunciar-se, dirige-se para o vestibulo. Neste instante, annuncia-se a imperatriz do Brasil.

« Sua magestade imperial acaba de descer da sua carruagem, quando o nosso audaz cavalheiro apparece diante della. Com um gesto de soberana altivez despede o secretario de Estado encarregado da recepção, e offerecendo cortezmente o seu braço á imperatriz, desapparece com ella entre a multidão, com grande assombro dos circumstantes. Durante cinco horas serve de *cicerone* á sua magestade, e ainda hoje a augusta esposa de D. Pedro conta entre gargalhadas que qualquer pessoa teria tomado o seu amavel companheiro por um completo principe europeu.

« A politica occupou mais d'uma vez o animo do Somoskeoy. Foi elle quem denunciou uma conspiração slava urdida contra a Austria Hungria; tinha o seu plano de pacificação para a Bosnia e a Herzegovina, e diz se possuidor de combinações politicas, cuja applicação faria da monarchia dos Habsburgos a mais florescente nação do mundo.

« Eis, para terminar, um traço do caracter de Somoskeoy.

« No dia da sua prisão, depois de passar por um extenso interrogatorio, o juiz d'instrucção apresentou-lhe o grande album de criminosos da direcção da policia.

« — Acha exacto este retrato? diz-lhe, mostrando lhe o seu verdadeiro.

« — E' realmente assombrosa a parecença que tem com um de *nós!* respondeu Somoskeoy, indicando-se a si proprio. »

—

O filho de Coralia

A obra de Alberto Delpit, estreada ultimamente no theatro do Gymnasio de Paris, obteve um desses triumphos que bastam por si sós para collocar um autor na primeira fila dos autores dramaticos. O velho Montigny, antes de deixar a direcção do theatro de Madame, quiz despedir-se do publico com dous grandes exitos o de *Jonathan* e o do *filho de Coralia*, até agora os maiores da época actual.

Havia já alguns annos que Alberto Delpit percorria com a sua peça as ante-salas dos directores de theatro, sendo em todas recebido com esse cathalogo de promettimentos, desculpas e evasivas com que nos theatros se recebe sempre todo o principiante. Quando os emprezarios exclamam, em noites de pateada:

— Não ha autores! Não ha obras!

Imagine-se o effeito que produziram estas palavras no coração do novato autor que vê passar mezes e annos sem que saia do esquecimento o inspirado manuscripto que lhe custou tantas vigilias e que talvez um dia lhe proporcione o mais ruidoso triumpho. Destes ignorados heróes, aos quaes falla ás vezes com desdem e autoridade um porteiro ou serviçal, sempre algum ha que chegue até ao fim do seu caminho.

Mas por cada um dos que chegam, quantos mudarão de rumo a meio da viagem!

Extenuado Alberto Delpit em tão custoso calvario, e namorado do argumento da sua comedia, tem uma idéa salvadora; faz do *filho de Coralia* um romance, publica-o na *Revista dos Dous Mundos*, e o romance causou tal sensação, que das paginas da *Revista* passou immediatamente para o livro, o livro transpoz as fronteiras e, traduzido, deu a volta á Europa.

Apresenta-se depois Delpit ao director do Gymnasio, e este ao vel-o entrar no seu escriptorio, exclama:

— Traz-me alguma peça?

— Trago, respondeu o autor.

— Como se chama? pergunta Montigny.

— *O filho de Coralia*.

— O senhor é teimoso! torna Montigny sorrindo.

— Tambem o publico é teimoso em esgotar as edições do meu livro.

A obra chegou á scena, e Alberto Delpit collocou se n'uma noite entre os Augier, os Sardou e os Dumas.

Oh! Que historia commovente a de Daniel; a desse soldado que não é nem sequer um filho do amor, mas sim da vergonha e da mais profunda abjecção!

Daniel ignora a sua origem: sua mãi morreu, educou o uma tia mad. Dubois, que cuidou delle na infancia e que mais tarde lhe deixará toda a sua fortuna,

O capitão Daniel é apresentado, em Montauben, á familia Godefroy, namora-se da menina Edith, e esta corresponde-lhe com paixão. Chegado o momento, o capitão pede a mão da menina Godefroy.

Antes de dar este passo, Daniel referio já ao pai da sua amada que é filho natural; que sua mãi foi seduzida tendo dezeseis annos e que morreu no desamparo, deixando-lhe uma grande riqueza que mad. Dubois lhe conservou, augmentando-a com a sua excellente administração.

Isto é quanto Daniel sabe de sua origem. Ao achar-se sem nome, concentrou todo o seu empenho em se fazer alguem; alistou-se no exercito e bateu-se valentemente por baixo das muralhas de Metz; aos 25 annos tinha já uma cruz e era capitão de artilharia. Julgava, pois, Daniel, que uma familia honesta podia admittir em seu seio um homem honrado, innocente da culpa de sua mãi. Tal é a opinião de todos quantos julgam o caso, e por tanto, a tia de Daniel deve apresentar-se ante a familia Godefroy e pedir officialmente a mão de Edith para seu sobrinho.

Apenas apparece mad. Dubois, toma o drama um vôo prodigioso. Debaixo dos humildes vestidos e simples apparencias d'uma aldeiã, Mr. Montjoie reconhece nella logo á primeira vista uma formosa cortezã; mad. Dubois é simplesmente Coralia, a mulher que escandalisou Paris, mudando cada semana de amante e vendendo a quem mais dava a sua formosura. Mr. Montjoie gozou-lhe as caricias durante quatro mezes, e que lhe custou quatrocentos mil francos.

Montejoie deve calar-se e consentir que Edith se entregue ao capitão, e que este leve áquella familia um dote, producto da prostituição e da vergonha? Não, elle não póde consentir em tal. Além do que, tambem elle ama Edith e talvez que affastado o capitão daquella casa, a indifferença de Edith para com Montjoie se torne em reconhecimento, e passe talvez do reconhecimento ao amor.

Mas Coralia confrange o coração de Montejoie relatando-lhe a vida de amargura, de virtude e de trabalho do pobre Daniel; faz ver ao seu antigo amante o horrivel desastre que succederá a Daniel se a verdade se descobrir aos olhos da familia Godefroy, e Montejoie, commovido decide a guardar segredo, quando vê Coralia disposta a desapparecer do mundo para sempre. Montejoie comprehendeu todo o horror da situação e exclama:

— Oh, desgraçada! Daniel é seu filho!

Quando vão ajustar as condições da escriptura matrimonial, o tabellião Mr. Bonchamp faz uma observação atinada: julga opportuno saber a origem da fortuna legada a Daniel por sua mãi e pergunta a mad Dubois em que tabellionato se encontra o testamento da mãi de Daniel. Mad. Dubois perturba-se ao ouvir esta pergunta inexperada. Mr. Godefroy desassocega-se com esta perturbação inexplicavel, e com grande habilidade arranca á pobre mulher o seu segredo, que esta julga revelado por Montejoie.

Por consequencia, já não ha que pensar em semelhante casamento. Mas como se ha de communicar a Daniel tão terrivel nova? Coralia affronta a situação, e ella propria se encarrega de o fazer.

« Oh! exclama um escriptor parisiense, que scena entre a mãi e o filho! Basta por si só para fundar uma gloriosa reputação de autor dramatico. Não me lembro de ter visto nunca uma scena mais grandiosa e afflictiva; eu não contemplei ainda, tão estremecido pelo sentimento, um publico como o que enchia a sala do theatro do Gymnasio. De todos os lados se soltavam gritos de horror, as lagrimas corriam abundantes. »

Quando a dôr rebentou, derrubando todos os diques, foi ao terminar esta espantosa scena:

— O nome de meu pai! O nome de meu pai! exclama Daniel.

Coralia dê joelhos a seus pés, tapa com as mãos a cara. Coralia não póde pronunciar nome algum! Daniel comprehende a sua origem abjecta e miseravel, e quando Coralia vai cahir por terra, como ferida pelo raio, Daniel ergue-a com amor e diz-lhe:

— E' minha mãi... Não me deu um nome... Dou-lhe eu o meu!

A obra, póde dizer-se que termina aqui; mas as conveniencias scenicas tornaram necessario um quarto acto, que é o mais fraco da peça. O convencionalismo do theatro exige que Edith, sabedora de tudo quanto succede, insista em dar a sua mão a Daniel. Para vencer a redonda opposição de seu pai inventa um poderoso recurso, e accusa-se de ser amante do capitão. Coralia desfaz-se da sua fortuna e entra n'um convento. Este quarto acto enfraquece bastante o effeito total do *Filho de Coralia*.

Que conveniencias scenicas são essas que obrigam os autores de genio a collocar os mais vulgares desenlaces depois das scenas originaes e grandiosas?

—

A luz electrica de Edison

Philadelphia, 10 de dezembro de 1879

Ha muita probabilidade de que o anno que finda, 1879, possa ser considerado pelos que nos succederem como contaneo entre as suas principaes occurrencias a descoberta feita por Edison de um substituto electrico do gaz illuminante. Que elle o descobrio, a observação pessoal convenceu-me, e assim telegraphei para ahi. A descoberta foi um acaso, com quanto na occasião elle e os seus auxiliares estivessem procedendo a um exame scientifico muito minucioso. Esta gloria suprema, Edison a addicionou ao seu systema quadruplo de telegraphia, á sua penna electrica, aos seus melhoramentos do telephone, ao seu phonographo, e a algumas outras descobertas suas; as suas officinas no parque Menlo têm se tornado uma Mecca para os investigadores da sciencia e para os especuladores em fundos, desejando todos saber qual o seu ultimo feito.

O parque Menlo é uma pequena estação em New-Jersey, na entrada de ferro da Pensylvania, 24 milhas a éste de New-York. Edison estabeleceu alli o seu laboratorio e a sua officina ha cerca de quatro annos, tendo escolhido a localidade por ser sufficientemente distante das grandes cidades, para estar fóra do tumulto.

A população da aldeia consta provavelmente de umas 200 pessoas, quasi todos operarios de Edison, com suas familias. Tem elle uma renda de 40:000 a 50:000 pezos, por anno, derivada das suas varias invenções, e a gasta toda, a maior parte em machinas e salario, e o resto em actos de caridade. Se a sua renda fosse dez vez maior, teria o mesmo destino. Edison é um verdadeiro homem de sciencia; no seu cerebro não ha lugar para o talento commercial, e como não póde dizer « não », com qualqualquer desculpa engenhosa se lhe tira dinheiro. Nos ultimos annos, porém, tem tido amigos sinceros e dedicados, que têm cuidado dos seus interesses e acompanhado os seus negocios. Nunca vi relações melhores ou mais cordiaes entre patrão e operarios do que as que existem no parque Menlo.

Não ha disciplina obrigada, um horario apparente de trabalho, entretanto parece que todos trabalham por dedicação, e se alguem escolher d'entre aquelles alchimistas extenuados o mais cansado, esse será o proprio Edison. Em apparencia é elle justamente o opposto do que se poderia suppor que seria um descobridor scientifico.

Parece um operario, baixo, cheio do corpo, que acaba de acordar-se, cujo cerebro está occupado com assumptos mais importantes do que o seu vestuario. E' um pouco surdo e muito modesto. Entretanto, quando percebe que quem o visita, realmente se interessa por elle e não é um « peito profissional », cujo unico fim é criticar, elle enthusiasma-se e torna-se um dos homens mais interessantes que tenho encontrado. Aborrece os « peritos » electricos e os « reperters »; offerece uma gratificação de 50 pesos, se o primeiro corpo com que se inaugurar o cemiterio do parque Menlo fôr o de um ou de outro desses.

Não se descobre nelle a minima sombra do orgulho que muitas vezes acompanha o successo; parece realmente ter gasto a metade da vida procurando esta luz electrica e estar prestes a cahir em uma sepultura prematura. Elle procurou essa luz durante quinze mezes e em todo esse tempo nem comeu nem dormio com regularidade. Na verdade todos os opperarios do parque Menlo parecism ter feito o mesmo. Parece ter sido systema alli, á semelhança dos antigos alchimistas, fazer a maior parte do trabalho á noite, e ser habito regular de Edison e dos seus principaes subordinados trabalhar ás 24 horas consecutivas sem parar, até que a natureze, cansada, obriga-os a estenderem-se no primeiro lugar em que o possam fazer e alli dormir. Isto tinha elle feito quando eu o visitei. Chegamos lá ao meio dia, mais ou menos, de sabbado 27 de dezembro. Sua esposa disse-nos que não o tinha visto desde a manhã do dia anterior, e eu depois soube que elle tinha estado trabalhando toda a noite e estava então dormindo em um sofá do seu escriptorio, onde se havia deitado exhausto au amanhecer.

(Continúa)

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

—

VOLUME II

LIVRO X

AS DUAS MÃIS

(Continuação do n. 46)

CAPITULO V

Novos sobresaltos

Anoiteceu. A condessa sentia-se fatigada e retirou-se cedo para o seu quarto. Tinha soffrido muito durante o dia e todos os seus esforços tinham sido vãos para apagar da sua imaginação os temores que a assaltavam.

Uma imprudencia de Michaela podia perdel-a, e apezar da conducta da esposa do coronel Redondo ter sido digna e nobre, comtudo um grande sobresalto se tinha apoderado do seu coração.

Durante alguns segundos, a condessa não cessou de meditar na sua triste situação e de exhalar bastantes soluços. As lagrimas inundavam lhe as faces.

Por fim já se dispunha a deitar, quando ouvio uma voz que disse:

— Posso entrar, Luiza?

Esta voz causou uma viva agitação á condessa. Enxugou precipitadamente os olhos, e dirigio-se para a porta, dizendo:

— Ah! E's tu, Alexandre? Entra; ia deitar-me.

O conde entrou no aposento da sua esposa, e, depois de lhe beijar a mão com toda a galanteria de um cavalheiro, conduzio-a até um sophá e sentou-se ao seu lado.

— Perdôa, Luiza—disse o conde—se venho incommodar-te á uma hora tão intempestiva. Sei que estás um pouco indisposta, por isso a minha visita será curta.

— Ah! Pódes estar todo o tempo que quizeres. Não és porventura meu esposo?

—Queria ser, como em outro tempo, teu amante—ajuntou o conde, sorrindo com certa expressão de tristeza—porém os annos não passam debalde, e na minha cabeça já apparecem bastantes cabellos brancos.

— Para mim serás sempre o mesmo —atalhou a condessa, que amava seu marido extremosamente.—Que importa alguns cabellos brancos mais? Tambem eu os tenho.

— Ah! Em ti não admira, Luiza, porque essa tua eterna melancolia ha de fazer-te envelhecer antes do tempo.

— Bem sabes qual é o meu genio.

— Effectivamente, não tens o genio muito alegre.

— Apezar disso, julgo-me uma mulher verdadeiramente feliz.

— Com certeza?

— Oh! Poderás duvidar, sendo tu meu esposo?

— E, comtudo, apezar dessa felicidade, vejo em teus olhos recentes signaes de lagrimas, e isso custa-me bastante.

— Pois bem, Alexandre; muitas vezes, vou confessar-te tudo, choro sem motivo e sem eu mesmo poder explicar a causa.

— Não serei eu quem te prohiba de chorar, apezar de ter perguntado a mim mesmo, milhares de vezes a causa da tua melancolia; porém, emfim, cada um tem o genio que Deus lhe deu Agora, vou explicar-te a causa da minha visita, e essa causa, querida Luiza, é Emilia, nossa filha.

A condessa dirigio um olhar timido á seu marido.

— Que queres!—ajuntou o conde—Emilia é uma criança caprichosa, conheço-a; porém não temos outra filha, e confesso-te que a amo tanto, que sempre sou fraco com ella.

— E que pretende Emilia?

Uma cousa tão justa. que não haverá no mundo um pai que não lhe dê razão.

— Pois se é justa, concedel-a, Alexandre.

— Estou certo que te rirás, quando souberes.

— Estou impaciente.

— Pois o que Emilia pede é que sua mãi e seu avô a amem muito.

— Ah! Pois ella duvida do nosso amor!

— Pelo menos, queixa-se de certo desagrado...

— Emilia é injusta. Ah! Alexandre! Receio muito que o genio della a faça muito desgraçada,

— O genio modifica-se com os annos e o de Emilia ha de mudar; porém é preciso confessar que ás vezes não lhe falta razão.

Luiza olhou para seu marido, como se o não comprehendesse. Alexandre sorrio se e proseguio:

— O que nossa filha tem é um principio de zelos; e como eu não duvido do teu amor para com ella, desejo que combinemos, como bons pais, a maneira de remediar o mal nascente.

— Não te comprehendo.

— Explicar-me-hei melhor, e começo por te dizer que o carinho que teu pai sente por Margarida é um pouco exagerado.

— Porém lembra-te que meu pai está acostumado a ver Margarida desde criancinha, ao seu lado.

— Sim, sim, tenho em conta tudo isso, e admitto mesmo que ella seja uma necessidade para o marquez; porém Emilia é nossa filha e devemos sacrificar tudo por ella.

— Mas Emilia que deseja?

— O que justamente lhe pertence; não se ver despresada por causa de Margarida; em uma palavra ser a unica possuidora de todo o amor de sua mãi e de seu avô.

— Mas essa duvida é uma offensa grave.

— Que queres! Por mais que lhe dissesse, não a pude convencer.

— Já meu pai, comprehendendo a justiça das minhas razões, abandonou a casa de Margarida.

— Bem sei, e Emilia tambem o sabe.

— Então...

— Porém ella diz que essa separação ha de ser curta; porque o marquez, desde que voltou para a quinta, não fez outra cousa senão chorar e dizer que não póde viver sem Margarida. Além disso, essa mesma Margarida conseguio desviar com a melhor boa fé do mundo, diga-se a verdade, a inclinação que André sentia por Emilia...

E o conde, mudando o tom da voz, ajuntou:

— Ah! Luiza! Tu tens uma alma simples, incapaz de abrigar máos pensamentos; porém convence-te de que a boa fé só nos proporciona grandes desenganos. Margarida é uma rapariga, que comprehende admiravelmente a sua situação, e não admira que de vez em quando eleve os seus pensamentos ás regiões do luxo e da opulencia. Quando se possue um rosto tão seductor como o seu, quando se aprende a vestir com certa elegancia e sé ouve alguns aduladores elogiando a formosura da voz e as graças pessoaes, nada tem de particular que uma rapariga de dezenove annos chegue a conceber a esperança de ser millionaria com o tempo, fazendo um bom casamento.

— Alexandre—redarguio Luiza, procurando dominar-se—permitte-me que te diga que essas apreciações são injustas e sem motivo.

— Bem; não me opponho a que defendas Margarida. Discutamos, porém, este assumpto com toda a placidez. Quando dizes que as minhas apreciações são injustas, é porque terás motivo para isso; sou todo ouvidos; começa, pois, a defeza da tua protegida.

Luiza adivinhou nestas palavras certo desgosto, certa intenção, filha do despeito, e disse:

— Porém não comprehendes, Alexandre, que, para defender Margarida, me é preciso accusar Emilia, e que isso é summamente desagradavel para uma mãi?

— Préso-me de justo; e se conseguires convencer-me, então seguirei outra opinião, ainda mesmo que seja contra Emilia.

— Supplico-te que não prolonguemos mais este debate, e unamo-nos para convencer Emilia de que a sua antipathia para com Margarida é injusta.

— Luiza, ha tempo que observo com profunda dôr, que sempre que se trata desta questão, te esforças em livrar Margarida das arguições que lhe faço, sem nunca tomar a defeza de Emilia, que é tua filha.

A condessa comprehendeu que era preciso demonstrar certa energia, e assim o fez.

— Se defendo essa pobre orphã, é porque obedeço á voz da consciencia, e deploro immenso que Emilia se deixe levar por impulsos pouco meditados da sua juventude.

— E' essa toda a defeza que fazes da tua protegida?—perguntou com ironia o conde.

— Alexandre, supplico-te que ponhamos fim a este assumpto.

— Não, Luiza, não; desculpa se pela primeira vez me opponho aos teus desejos. Emquanto não empregares mais que palavras ambiguas, sempre hei de crer que Margarida é uma mulher tão ambiciosa como ingrata.

— Pois bem—objectou a condessa com certa dignidade,—eu, que rendo tributo á justiça, ainda que seja em detrimento de minha filha, vou dizer-te que Margarida se portou com uma nobreza, pouco vulgar, ao abandonar a quinta do marquez de Malfi. A calumnia começava a levantar em torno della a sua asquerosa cabeça, e sem outro pensamento que a sua virtude, fugio daquelle sagrado retiro, disposta a ganhar a vida com o seu trabalho. Não a detiveram as supplicas nem as lagrimas das pessoas que tanto amava, e trocou o fausto e as commodidades pelas privações. Emquanto a André de Olmedo, Margarida que o amava, fechou as portas á todas ás suas esperanças e repellio todos os seus offerecimentos. Esta é a verdade, Alexandre Admiração e não censura, é o que merece a conducta de Margarida. Se ella cubiçasse a grande fortuna de Olmedo, em lugar de o repellir, teria feito por o attrahir; se tivesse em mais conta o luxo e a ostentação, que a sua dignidade, ainda permaneceria em casa de meu pai, visto que ninguem a despedio. Deixemol-a, pois, viver em paz no seu modesto retiro e tratemos de dissipar os infundados temores de nossa filha Emilia.

— Vejo que fizeste uma brilhante defeza da tua protegida; e já que julgas Margarida capaz de fazer o maior dos sacrificios, para assegurar a tranquillidade de Emilia, como pai, vou propôr-te uma cousa: que aconselhes Margarida e Magdelena a que abandonem Madrid.

— Eu!

Esta exclamação sahio da alma de Luiza, sem a poder conter.

— Sim, sim; uma mãi deve fazer tudo por sua filha. Além disso, somos ricos bastantes para lhe podermos dar uma pensão.

— Mas isso é uma injustiça!

— Trata-se da felicidade de tua filha.

— Ainda que assim seja, eu não posso dizer á Margarida: « Sahe de Madrid, porque a tua presença é um desgosto para minha filha. »

— E' essa a tua ultima resolução?

— Sim, Alexandre, sim—respondeu Luiza com firmeza. — Não sei porque te empenhas em fazer uma guerra tão cruel a essa pobre orphã.

— Está bem; não insisto mais. O que tu não queres propôr, propôl-o-hei eu, e estou certo de que Margarida ha de comprehender as razões de um pai e ha de acceder por fim aos meus desejos.

— Não o intentes, Alexandre, não o intentes.

— Estou resolvido; porque sómente com a ausencia de Margarida é que poderá de novo renascer a paz no espirito de nossa filha.

E o conde, respirando como se sentisse um grande peso sobre o coração, ajuntou:

— Em quanto ao marquez de Malfi, visto que prefere os carinhos de Margarida aos de Emilia, póde acompanhal-a, se quizer.

— Meu Deus, Alexandre! Evidentemente não comprehendes o valor das palavras que me diriges.

— Pelo contrario, Luiza, comprehendo-as perfeitamente; porém não quero mais desgostos em minha casa. Quero viver no seio da alegria e não da tristeza, quero vêr sorrisos e não lagrimas. Se amanhã a estas horas não estiveres resolvida a desempenhar a commissão que te acabo de indicar, então eu saberei o que devo fazer.

— Porém pensa, Alexandre, que essa resolução que tomaste é muito tyrannica.

— Sou pai e nesta questão só vejo a paz de minha filha. Comprehendi que essa orphã é uma nuvem que obscurece o sol da felicidade de Emilia e eu quero dissipar essa nuvem. Boas noites, Luiza.

E Alexandre sahio, depois de depositar um beijo na fronte da condessa.

Luiza inclinou a fronte sobre o peito e murmurou:

— Que desgraçada eu sou!

E profundos suspiros se escaparam do seu peito.

[*Continuar-se-ha*]

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42